

(TEXTO NA PAGINA 16)



Oivaldo Maciel de Souza, o criminoso

MATOU O RIVAL PARA RETOMAR A AMANTE



Ladislau Francisco Marques, a vítima

O criminoso, gravemente ferido a navalha, reagiu e abateu o adversário com cinco facadas — Em Campo Grande o sangrento duelo

(TEXTO NA PAGINA 15)

Na opinião dos portuários

O Superintendente do Pôrto e o Ministro



da Viação são dois grandes mentirosos

(TEXTO NA PAGINA 2)

BOM DIA

PRESIDENTE DA CBD

Figura V. S. neste BOM DIA, como um dos responsáveis pela figura apagada que está fazendo a seleção de futebol do Brasil, no Campeonato Sul Americano realizado na capital peruana. Não são apenas para Almirante que devem ser dirigidas as críti-

(Conclui na 2ª página).

Os trabalhos no cais arrastam-se penosamente, em quanto o Superintendente agarrado ao cargo, só pensa no próprio valor

ANO 78 — RIO, TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1952 — N.º 73

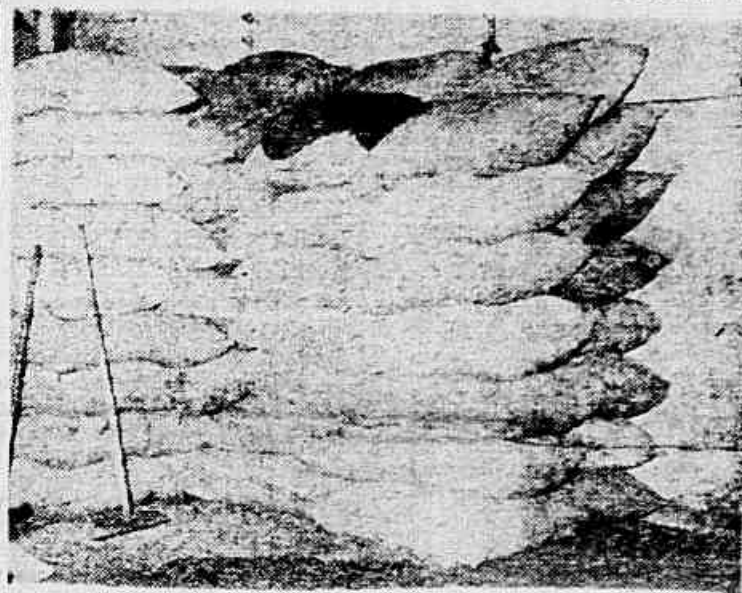
GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

Uma vergonha o aumento do café

Enquanto os tubarões enriquecem, o povo vive cada vez mais sacrificado

(TEXTO NA PAGINA 5)



Os armazéns estão abarrotados de café mas a ganância dos torrefactores não tem limites



Eliminou a mulher a quem amava e tentou o suicídio
(TEXTO NA PAGINA 15)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A Assembléia de ontem no Sindicato dos Oficiais de Náutica

Tumultuosos os trabalhos mas acabaram não tomando nenhuma atitude definitiva

(TEXTO NA 12.ª PAG.)

DESLOCA-SE para São Paulo o curso das investigações em busca do esquartejador

(TEXTO NA PAGINA 15)



Os oficiais de Náutica, reunidos para deliberação

ESTÁ EM GREVE

A CLASSE MEDICA DESDE A ZERO HORA

DE HOJE EM TODO O BRASIL

EM ASSEMBLÉIA REALIZADA NA SEDE DO SINDICATO DA CLASSE OS DENTISTAS ADEIRAM AO MOVIMENTO — FUNCIONARÃO PARCIALMENTE OS SERVIÇOS DE URGÊNCIA

(TEXTO NA PAGINA 15)

Raptou o filho porque está fugindo da Polícia

(TEXTO NA PAGINA 16)

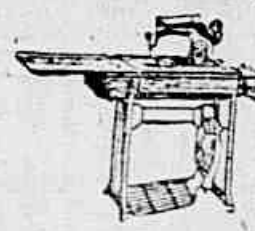
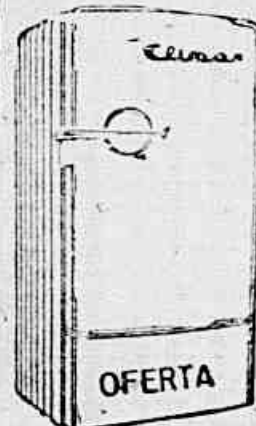


No Sindicato dos Dentistas, quando foram tomadas as deliberações de greve

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



CROSLLEY

ARNO



ISWARD & Cia. Ltda.

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional prêmio

O SORTEIO DA SÉRIE I SERÁ REALIZADO A 29 DE ABRIL DE 1952

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E, também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 14.ª página deste jornal.

A Noite do Presidente



PETRÓPOLIS, 30 (Pelo telefone) — Vargas nem tem dúvidas: os portuários estão, por inteiro com o Chefe da Nação.

Eles, os portuários, sabem que o Presidente mandou dar o dinheiro para o pagamento do Abono. Se o Abono não foi pago imediatamente, Vargas sabe quem deve ser responsabilizado por essa falha. E os responsáveis serão punidos.

NEGRÃO

Conferenciou ontem demoradamente, des-pachando com o Presidente da República, o ministro da Justiça, Sr. Francisco Ne-gro de Lima.

DINHEIRO PARA AS SECAS

O Presidente da República autorizou o Banco do Brasil S. A. a co-locar à disposição dos Estados de Alagoas, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará, as importâncias de cinco, três, seis e cinco milhões de cruzeiros, respectivamente, recursos esses que deverão ser le-vados a débito do Fundo de So-corro contra as Secas do Nordeste — § 1.º do art. 198. da Constituição Federal.

CARAO EM LAZER

Na exposição de motivos em que o ministro da Fazenda solicita apro-vação presidencial da nova discri-minação para as aquisições pro-gramadas para a Companhia Pau-lista de Estradas de Ferro, de que trata o projeto n. 2, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o Pre-sidente da República exarou o se-guinte despacho: "As informações enviadas não explicam suficientemente: a) as causas dos aumentos do material; b) a imprevisão da cláusula de reajustamento; c) o mo-tivo da preferência pelas vagões cobertos, em divergência com o pro-feto aprovado, nem tampouco le-avam em consideração que o au-mento de 25 % sobre os fretes foi temporário e já se acha suprimido para Santos.

Finalmente, não justificam técni-camente, a modificação radical na qualidade e quantidade dos equi-pamentos de freios e engates.

Qualquer alteração em projeto já aprovado deve constituir um anexo ao referido projeto a ser sus-tentada para merecer a indispensável aprovação.

Veio para apresentar novamente o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com as revisões decorrentes dos aumentos de preço do material e a justifica-ção documentada desses aumentos".

PROMOÇÕES NA MARINHA

O Presidente da República assinau os seguintes decretos na pasta da Marinha:

Promovendo, por merecimento, ao posto de capitão de mar e guerra, os capitães de mar e guerra graduados Décio Santos Bustamante, do Corpo de Fuzileiros Navais; e os capitães de mar e guerra graduados, médicos, doutores Ilmo Corrêa de

Oliveira Lima e João Batista dos Santos, do Corpo de Saúde da Ma-rinha.

Promovendo, por merecimento na quota de antiguidade, no Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de mar e guerra gra-duado Gilberto Lavenère Wander-ley.

Graduando no posto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Arnaldo Toscano, do Corpo da Armada; Alberto Gurgel Sales, do Corpo de Fuzileiros Navais; Da-vid Oliveira Coelho de Sousa, do Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais; e o médico Luiz Gonza-ga Pereira da Fonseca Neto, do Corpo de Saúde da Marinha.

CONDECORAÇÃO

O Presidente da República assi-nou decreto, conferindo a Ordem Nacional do Mérito, no grau de grã-cruz, a monsenhor Carlos Chior-ri, núncio apostólico, pelos relevan-tes serviços prestados à Nação.

CONGRESSISTAS

Não haverá, hoje, terça-feira, au-diência aos congressistas, em vir-tude do início da Semana Santa. O Presidente Getúlio Vargas, pois, não receberá, em audiência, como acontece todas as terças-feiras, os congressistas.

SENHORAS! CHEGUEI...

O Presidente da República rece-beu, ainda ontem, aqui, no Palácio Rio Negro, o ministro da Educação, Sr. Ernesto Simões Filho; em con-ferência, o general Armando de Mo-rais Ancora, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública; e, em audiência, o se-nador Morant Lago, em companhia de Comissão de funcionários públi-cos que foi pedir ao Chefe do Governo a instalação de creches e berçários nas repartições públi-cas.

PERNAMBUCO

Ainda: os parlamentares que compõem as bancadas de Pernam-

CASAS PARA OS COMERCIÁRIOS PAULISTAS

A propósito da construção do conjunto residencial em São Paulo e apartamento em Santos, pelo Instituto dos Comerciantes, o Presidente da República recebeu as seguintes telegramas:

"São Paulo — Temos a honra de comunicar a V. Exa. o início, nesta data, com a presença do Sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do IAPC, da construção do Conjunto Residencial de Vila da Várzea, com 83 casas, que serão vendidas ao preço unitário de 140 e 150 mil cruzeiros, a fim de proporcionar casa própria para os funcio-nários menos favorecidos, conforme programa traçado por V. Exa. Atenciosas saudações (a) Rodrigo Barbosa Filho, delegado do Instituto dos Comerciantes em São Paulo".

"São Paulo — Tenho a honra de comunicar que, em cumprimento ao programa patriótico de V. Exa., lançamos, ontem, com a presença do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, Sr. Henrique de La Roque Almeida, a pedra fundamental de 44 aparta-mentos na cidade de Santos que proporcionará casa própria aos se-gurados mais modestos, indicados por Sindicatos daquela cidade. Atencio-sas saudações (a) Rodrigo Barbosa Filho, delegado do IAPC em S. Paulo".

SOLANDO...

— Excelência, o Mozart Lago está aí com as mu-lheres-detetive...

— O Mozart sempre foi um bom músico...

buco, no Congresso Nacional, os quais apresentaram à S. Exa. di-versas reivindicações de caráter econômico e social em favor da-quele Estado. O senador Apolônio Sales, em nome dos representantes pernambucanos, expôs ao Chefe do Governo os motivos que levaram a bancada à presença do primeiro magistrado do país, discorrendo sô-bre vários aspectos das possibili-dades econômicas do Estado.

PARANA

Mais: uma comissão constituída de representantes da Associação Paranaense de Cafeicultores, Asso-ciação Comercial do Paraná, Federa-ção do Comércio, Federação das Associações Rurais, Federação das Indústrias do Estado, que foram so-llicitar do Chefe do Governo a sua interferência no sentido de serem distribuídas as verbas já votadas para construção do ramal ferroviá-rio Barro Preto-Cornélio Procopio, naquele Estado, bem como a rein-clusão do referido ramal no Plano Nacional de Viação. Nessa opor-tunidade, os produtores paranaenses apresentaram um memorial em que explicam a necessidade das pro-vidências solicitadas e sua reper-cussão no escoamento da produção de uma grande zona cafeeira.

IRRIGAÇÃO

O Chefe do Governo recebeu, ou-trossim, em audiência, uma Comi-são de fazendeiros de vários Es-tados, tendo à frente o Sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que trataram da importação de material para irri-gação.

AGRADECIMENTOS

A fim de agradecer ao Presidente da República as felicitações en-viadas por motivo da seus anivers-ários estiveram, ontem, no Pa-lácio do Catete, os senadores Wal-demar Pedrosa e Alcides de Car-valho Filho.

BOM DIA, PRESIDENTE DA CBD

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

cas. Também V. S. Sr. Rivadá-cia Correa Mayer, na qualidade de presidente da Confederação Brasileira de Desportos, tem muita responsabilidade no caso.

Desde a indicação do presiden-te, de nossa seleção demonstrou V. S. estar desinteressado pelo êxi-to de nossa representação.

Como pode, em sua consciencia, indiciar Zé Lins para o cargo, quando não passa ele de um ro-mancista e como tal mais um so-nhador do que propriamente um dirigente. Entretanto, por se tra-tar de um amigo seu do peito, Zé Lins foi o escolhido.

E o que tem feito Zé Lins? Entre outras coisas desaconselha-veis, atendeu ao pedido dos jo-gadores de Chosica, distante do Centro, para um local no coração da cidade, onde pudessem encon-trar diversões. E o presidente, mais romancista do que presiden-te, não viu essas coisas.

Não ignoramos que somente esta noite disputaremos com os pa-ruaguaios nossa chance de bi-cam-pões. O que não nos agrada é saber que já poderíamos ser cam-piões, se fosse outro o estado moral e físico de nossos jogadores.

E aqui fica mais um lembrete para o presidente da CBD: a «Co-pa do Mundo» será no ano próxi-mo, como todos sabem. Pedimos a V. S. que nunca mais se lembre do nome de Zé Lins para presidir seleções. Deixe o romancista en-tregue ao seu amoleque ricar-do...

MONUMENTO A RUI

Os candidatos não premiados no concurso para o monumento a Rui Barbosa são convidados a retirar os respectivos projetos após a Se-mana Santa, nos dias 7, 8 e 9 de abril, das 13 às 17 horas, na Fa-culdade Nacional de Arquitetura (Av. Pasteur).

FERIADOS BANCÁRIOS

Comunica-nos a Superintendência do Banco do Brasil S. A. que, nos próximos dias 2, 3 e 4, quinta-feira, sexta-feira e sábado, respec-tivamente, feriados bancários, não haverá expediente nas dependências do mesmo Banco no Distrito Fe-deral.

NO RIO, HOJE, O "SUPERB"

Atracará hoje, dia 31, às 9,30 horas, no cais da Praça Mauá, o Cruzador H. M. S. "Superb", da Armada Real Britânica. Viajando em missão de rotina, o "Superb" ostenta a bandeira do Vice-Almirante Sir William G. Andrews K. B. E., C. B., D. S. O., Comandante-Chefe da Estação da América e das Índias Ocidentais, e é comanda-do pelo comodoro de Segunda Classe R. C. Rosswill, O. B. E. Trata-se de um dos mais ve-lhos nomes da Armada Real, cujo registro começou com a captura do "Superb" francês, em 1710.

Desde então, sempre houve um "Superb" na Marinha In-glêsa. O terceiro combate na frota de Nelson; mais tarde, ba-teu-se nas Índias Ocidentais e em Argel. Foi demolida em 1826. Um poema de Sir Henry New-ford trata deste navio "The Old Superb", e a música composta por Stanford para o poema é ainda hoje a marcha oficial da-quele barco de guerra.

O atual "Superb" é o oitavo navio com esse nome incorpo-rado à esquadra britânica e foi posto em serviço ativo em 1945. Seu deslocamento é de 8.000 to-neladas, tendo como armamento principal nove canhões de seis polegadas, doze de quatro po-legadas e seis tubos lança-tor-pedras. Sua guarnição é de 800 oficiais e tripulantes.

ESTAGIARAM NA ROYAL AIR FORCE

Embarcará, hoje, em Londres, com destino ao Brasil, a segun-da turma de oficiais e sargentos da FAB que regressa ao nosso país, depois de fazer estágio na Royal Air Force. A referida turma está constituída pelos Majores Aviadores Rui Barbosa Moreira Lima e Hello Langsh Keller; Capitães Aviadores Afrânio da Silva Aguiar, Marion de Oliveira Peixoto e José Maria Marques Galvão; Primeiro Te-nente mee. Paulo de Castro Gondim e sargento Armando Godinho e Osvaldo Rudt.

SEGUE AMANHÃ

Com destino aos Estados Uni-dos seguirá amanhã, o Major-Brigadeiro Vasco Alves Secco, que vai para Washington, a fim de integrar a Comissão Inter-americana de Defesa.

O ilustre militar viajará pelo transatlântico "Brasil" da Frota da Boa Viagem.

SENADO

Medidas para assistência econômica da borracha — Comissão para modificação do Código Civil — Os feriados da Semana Santa

O Sr. Vivaldo Lima (PTB, Amazonas) ocupou a tribuna do Senado, na sessão de on-tem, para justificar a apresentação do projeto de lei que desobriga o Banco de Crédito da Amazônia de estocar borracha, a fim de poder mobilizar o capital empatado.

Declarou o orador que a lei que estabelece medidas adequadas para a assistência econômica da borracha natural brasileira está a reclamar pequenas alterações, para atender os interesses da região produtora. Na citada lei é dada a competência exclusiva de assegurar, por inter-médio do Banco de Crédito da Amazônia S. A. a manutenção de estoques de borracha nos centros industriais, em qualidades e quantidades suficientes para garantir o pleno fun-cionamento dos estabelecimentos manufatureiros.

Esse dispositivo friso o se-nhor Vivaldo Lima, teve por ob-jetivo assegurar o abastecimen-to do nosso parque industrial manufatureiro. Entretanto, a partir de 1951, foi obtido o de-sejado equilíbrio entre a produ-ção e o consumo, esperando-se que, no ano em curso, a extra-ção gomífera exceda, de muito, às necessidades do parque ma-nufatureiro, tornando-se, por-tanto, inadequado e prejudicial à economia amazônica aquele dispositivo legal. Isto porque o Banco de Crédito da Amazônia S. A. se vê na obrigação de in-verter vultosos capitais na ma-nutenção dos estoques nos cen-

tros consumidores, em detri-mento da produção nacional.

"ITABIRA IRON"

O Sr. Bernardes Filho (PR, Minas Gerais) pronunciou longo discurso explicando as razões que levaram o seu pai, Sr. Artur Bernardes a rejeitar o contrato da "Itabira Iron", quando á frente do governo mineiro. O senador republicano passou todo o período do expediente e mais a prorrogação de meia hora, es-pesando as razões do seu geni-tor e lendo as explicações que o mesmo prestou à Câmara dos Deputados.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)



Horácio Láfer

De PRIMEIRA MÃO

HORÁCIO LÁFER CONSPIRA

Neste momento em que os adversários do Governo espalham a intranquilidade e a inquie-tação, com rumores de conspirações imaginárias, é preciso denunciar claramente à Nação que há de fato alguém conspirando contra o Go-verno do Sr. Getúlio Vargas. Esta conspiração parte justamente daqueles que, entrando na atividade administrativa do Presidente da Re-pública, provocam a grave crise econômica que estamos atravessando.

De fato, a situação econômica do País, com a produção agra-riada arruinada sistematicamente por um ministro inepto e com a situação econômico-financeira enquadada em verdadeiros cavaletes de suplício, atribuem aos meus ministros deste Gabinete de triste experiência, a suspeita de um complot organizado para desmoralizar o Governo. Um complot no qual, se os apagados Cleópatras são cúmplices sem perdão, o Sr. Horácio Láfer, pela maior importância de sua posição, é o chefe incontestado.

O solerte rabino, por um lado empresta às nossas dívidas ex-teriores a responsabilidade da crise, por outro lado alunda o Tesouro em novas dívidas. Por um lado culpa de tudo a taxa oficial do câmbio par, e por outro enterra nossas últimas disponibilidades na orgia do câmbio livre. Por um lado manda o povo apertar e cinturão, exigindo um regime draconiano na CEXIM, por outro, faz da Carteira do Sr. Coriolano de Góis o bode expiatório de seus fracassos pessoais.

Ninguém mais tolera o Sr. Láfer no Brasil — é preciso que alguém o diga abertamente ao Sr. Getúlio Vargas. Pergunte o Pre-sidente aos 304 deputados do Congresso se um só dentre eles está disposto a conceder um voto de confiança ao seu ministro da Fa-zenda, e a resposta será uma negativa unânime. Pergunte aos seus auxiliares mais diretos. Ninguém quer saber do Sr. Láfer: nem o ministro Walter Sarmento, nem o Sr. Maciel Filho, nem o general Anápio Gomes, nem o presidente do PTB nem ninguém.

Entretanto, amparado não se sabe por quem, o ministro perma-nece. Permanece e conspira, como o está fazendo ainda agora, em-preendendo a desmoralização da Carteira de Exportação e Importação, justamente no momento em que ela executa, pelas mãos de um homem de bem, o mais sábio e fecundo de seus programas. Pois não há como escamotear o rastro do ministro nas matérias pagas que um ilustre matutino vem publicando, com grande destaque, em suas páginas, a respeito da CEXIM, e em torno de uma suposta compra de automóveis autorizada a certa firma gaúcha. Sabe muito bem o ministro e sabe o seu jornal, que não houve concessão de dívidas para automóveis. Houve uma operação vinculada de com-pensação, provocada por um comunicado do diretor da CEXIM, e à qual se credenciaram várias firmas. A empresa gaúcha, contra a qual investem os homens da "public relations" do ministro Láfer, numa quota de máquinas de terraplanagem e outros bens de produção, obteve uma parcela de dez por cento do total de seu pedido, para troca de camionetas rurais. Apenas isto. Mas o que interessa aos inimigos do Governo é desprestigiar-lo, com supostos escândalos nos órgãos que melhor o estão servindo nesta hora, como é o caso da CEXIM, sob a austera orientação do Sr. Coriolano de Góis.

G. M.

ELEIÇÃO DE GABRIEL

Apesar da grande pressão que se tentou fazer sobre o Sr. Afonso Arinos, contra a candidatura do antigo líder da UDN na Câmara, à presidência do Partido, está assegurada a unidade dos mi-nistros em torno do nome do se-nhor Gabriel Passos. A tentativa de articulação do nome do Sr. Otá-vio Mangabeira deu em nada.

PAZ ARMADA

Os deputados paulistas estão em paz armada, aguardando o re-latório das sessões da Câmara para a solução da crise em que foram envolvidos. Capanema já lhes ofereceu concretamente a pre-sidência da super-comissão que dará parecer sobre a reforma ad-ministrativa. O líder da maioria, aliás, já terminou seu relatório sobre a matéria.

CONVENÇÃO DA UDN CARIOCA

Em sessão realizada no dia 27 de março corrente, o Distrito

Regional deliberou convocar para os dias 7, 8 e 9 de abril próxi-mo vinda a Convenção Regio-nal da União Democrática Na-cional, Seção do Distrito Federal.

NOVO ENCONTRO VARGAS-ARANHA

Oswaldo Aranha voltou a en-contrar-se, em Petrópolis, com o Presidente Getúlio Vargas, com quem juntou no domingo. Nesse encontro, segundo se supõe, hou-ve uma conversa política de gran-de importância, tida a ter larga repercussão nos meios políticos.

REUNIÃO DO M. N. P.

O Movimento Nacional Federal vai realizar, hoje, uma reunião, para a qual são convidadas todas as suas adesões.

O M. N. P. vem de divulgar o seu "trimestre manifestos de co-ope-ração" anunciando que se re-estabelecerá uma nova base de suas lutas pelo Brasil me-ditativo.

Na opinião dos portuários:

O Superintendente do Porto e o Ministro da Viação são dois grandes mentirosos

Os portuários continuam firmes no seu propósito de não voltarem ao serviço extraordiná-rio enquanto não lhes for pago o abono referente aos meses de janeiro, fevereiro e março do corrente ano.

Ontem pela manhã, estivemos na sede da União dos Servido-res do Porto do Rio de Janeiro, onde ouvimos o seu presi-dente.

O Sr. Horácio Duque de Assis nos exibiu, então o ofício n.º 34, que estava dirigindo ao sr. Is-mael de Souza, Superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, e no qual confir-mava a resolução tomada unanimemente na Assembleia realizada no último sábado.

E' o seguinte o teor desse ofício:

Rio de Janeiro, 30 de março de 1953 — Ofício n.º 34 — Ilmo. sr. Dr. Ismael Coelho de Sou-za — DD. Superintendente da A. P. R. J. A União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, com sede e forum na Capital da República à rua Ba-rão de São Felix, 26, 1.º andar, com personalidade jurídica, vêm pelo presente notificar a V. S. a resolução da soberana Assem-bleia, realizada às 17 horas do dia 28 deste.

1.º) Levado ao conhecimento da classe que, forma tomadas providências pelo Exmo. Sr. Presidente da República, no sen-tido de solucionar devidamente as reivindicações dos Portuá-

rios, solicitada pela classe, por intermédio da UNIAO DOS SER-VIDORES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO, único órgão que congrega toda a classe dos Pu-tuários do Rio de Janeiro, esta determinou que:

a) o retorno ao trabalho, nas horas extraordinárias só se da-rá após o pagamento do abono.

b) a soberana Assembleia, exaltou e exalta sua irrestrita solidariedade, confiança e gra-tidão em S. Excia. o Exmo. sr. Presidente da República.

c) a classe portuária, ordeira e principalmente discipli-nada, já estaria de volta aos trabalhos se merecessem o Exmo. Sr. Ministro da Viação e V. S. Sr. Superintendente, a mesma confiança que ela deposita no DD. chefe da Nação, o Exmo. Sr. Dr. Getúlio Dornelles Var-gas.

Assim sendo, cumpridas as de-terminações da Soberania da As-sembleia, da classe portuária, la-mentamos dizer a V. S. que os Portuários em massa, declara-n-do na Assembleia, que não têm mais confiança na Superintende-nça de V. S., por serdes useiro e vezeiro em não cum-prir as ordens do Exmo. Sr. Presidente da República, só vol-tarão aos trabalhos, extraordiná-rios depois de recebido o abo-no.

Desta forma, esta em suas mãos e nas providências de sua-s RIOS AOS SERVIDORES EXTRA- (Conclui na 15.ª página)

ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL



Jair R. de Oliveira

A Estrada de Ferro Cen-tral do Bra-sil completou ontem mais um aniversário. Comemo-rando os no-venta e cin-co anos de serviços da velha ferrovia ao povo, seu Diretor, En-genheiro Jair Rego de Oli-veira, ofere-

ceu, em sua sede central da Estrada, um cocktail à imprensa desta Capital.

Durante a reunião dos jorna-listas, o Diretor da Central foi cumprimentado por todos os pro-fissionais da imprensa creden-ciados naquela autarquia, que assinalaram as grandes servi-ços que o sr. Jair de Rego Oli-veira vem prestando à Central, numa administração marcada pelas mais fecundas realizações e por um espírito de rigorosa honestidade.

TOMADA DE CONTAS NA SANTOS-JUNDIAÍ

O ministro da Viação designou o engenheiro Carlos Beltrão de Castro Azevedo, do DNEF; Odilân Marcondes Trigo, do Departamento de Finanças da E. F. Santos a Jundiaí e o oficial instrutivo Rita Alcina Fernandes Requillo, do Tribunal de Contas, para constituírem a Comi-são destinada à Tomada de Contas da E. F. Santos e Jundiaí.



Cirilo Júnior

Afinal de contas quem é o Sr. Cirilo Júnior, na vida pública brasileira? Um dos mais completos e inescrupulosos "profiteiros" da política um eterno cavador de situações, quando não serve de instrumento para todas as combinações e negócios partidários. É um homem cujo retrato físico o define plena e cabalmente. Mas não contente disso, faz questão de ter a alma pior que o físico, e então a sua carreira se desenha como o grande parasita, o políticoide, o acomodador e o cavador. Há décadas que o Sr. Cirilo Júnior destruiu a política paulista e brasileira, e sempre é reeleito ou colocado em uma situação qualquer que o permite continuar "bon-vivant".

Agora mesmo vemos isso na Câmara, como vimos a sua entrada. Por causa dos Cirilos é que o povo paulista votou no Sr. Quadros, e o resto do Brasil espera a sua vez de fazer justiça contra esses parasitas, gozadores e outras coisas.



— O Amoré vai ser recebido triunfalmente...



DE camarete

CLAUDIA RODRIGUES

Fui, domingo, à feira com filha Matilde. Voltei horrorizada: arroz a dezesseis cruzeiros; feijão, a dez; tomate, a doze; bacalhau, a quarenta, e assim por diante.

Estou inclinada a crer que, de fins de dezembro a esta parte, o custo de vida aumentou de cem por cento. Uma lástima, senhores! Uma lástima! O Governo está ausente da realidade nacional.

GREVE

Em São Paulo e no Distrito Federal, as greves se sucedem. Os marceneiros incorporaram-se aos têxteis e aos metalúrgicos no movimento paralisista. São, agora, trezentos e trinta mil grevistas, ao todo. No Rio, temos a greve dos portuários, dos médicos e dos oficiais da Marinha.

É a revolução nas fábricas e nas ruas, em estado latente. Já se diluiu a esperança do povo no Poder Público e as massas correm em desespero para o caos.

Papai Getúlio que aja enquanto é tempo.

DOLCE FAR NIENTE

Estou revoltada com a atitude dos nossos congressistas, entrando em férias por uma semana. Sou católica. — todos os domingos vou à missa com filha Matilde. — mas entendo que a fórmula encontrada pelos legisladores para homenagear a memória do Cristo não alcança absolutamente seus objetivos.

Isso é um deboche que se faz ao eleitorado brasileiro.

EU, HEIN?

Num almoço oferecido, quinta-feira última, ao coronel Hélio Braga, que contou com a presença da Chefe de Polícia, houve certa controvérsia em torno da minha nacionalidade, tendo o jornalista Amador Del Círio afirmado que eu sou portuguesa.

Ea, hein? Nascei no Maranhão, na minha sempre lembrada Ilha Rebelde (São Luiz). Portuguesa é a Maria Sampaio, do teatro.

APELIDO

Passaram um apelido certíssimo no Manuel Barcelos, espiquer da Rádio Nacional: O Porquinho Que Ri. Nada mais acertado. Manuel lembra realmente um porquinho. Seu paschoço (Manuel tem o talento no paschoço), é gordo, volumoso: suas patinhas, ou melhor, seus pés são pequeninos, e assim por diante.

Você acertou, Marlene.

Sai, Manuel! Sai, Porquinho Que Ri!

NOMEAÇÕES

Dulcílio Cardoso fez cerca de seiscentas nomeações na última semana. Ora, direi a Mendel de Moraes também as todas, aos magotes. Sem mais hesitação, Mendes trabalhava, realizava, e aí lá se não pode dizer com relação a Dulcílio que está desistindo de que se importa com a política da atualidade em má hora política é sua inteligência?



FLAGELADOS E MUSEU

G. MOURÃO

A Câmara está vivamente agitada pelo projeto do deputado Jorge Lacerda, que atribui uma verba de 10 milhões de cruzeiros ao Museu de Arte Moderna desta Capital — projeto que foi enriquecido por oportuna emenda do Sr. Nelson Carneiro, no sentido de beneficiar também, com as aparas desse dinheiro, o Teatro Castro Alves, na Bahia. É verdade que, nesta hora, em que a voz do estômago domina a orquestra das necessidades brasileiras, dez mil contos podem parecer excessivos para um empreendimento puramente artístico. Val dai, levantem-se os deputados, liderados nesta campanha por meu querido amigo Adail Barreto, da bancada cearense, de quem discordo pela primeira vez, para negar ao Museu, em nome dos flagelados, a pequena ajuda proposta pelo Sr. Jorge Lacerda.

Inicialmente, tanto este modesto cronista como o ilustre representante udenista de Santa Catarina encontram-se perfeitamente à vontade — e Adail Barreto será nossa melhor testemunha — para debater o assunto. Sabe meu ilustre contrárrio que, embora com pouca ressonância e menos brilho, ninguém, na imprensa carioca, tem sido tão constante ao seu lado e ao lado dos demais homens públicos do Nordeste, na defesa dos interesses de nossa abandonada região, como este obscuro colonista. E ninguém terá sido mais parco, na Câmara, na pro de verbas inúteis, do que este congressista exemplar que é o Sr. Jorge Lacerda.

O auxílio agora proposto ao Museu de Arte Moderna é o mais justo e o mais oportuno. Se isto fosse regimental, o projeto deveria mesmo conter um voto de louvor aos artistas, aos intelectuais e aos Mecenases dessa magnífica instituição, especialmente a esta grande dama brasileira que é a senhora Níomar Muniz Sodré, à força de cuja graça, inteligência e fidelidade de espírito, deve o Brasil o milagre deste Museu.

Apelo para o meu amigo Adail Barreto: deixe ao senhor Roberto Morena a tarefa ingrata de perseguir no Brasil uma instituição de arte. Poupe ao nosso Estado do Ceará a triste glória de impedir o florescimento de um Museu. A verba solicitada pelo Sr. Jorge Lacerda não será tirada das quotas da seca nem das estradas, nem irá aumentar a fome de ninguém neste País. É muito melhor darmos um pouco de dinheiro ao Museu, do que ao Sr. Roberto Alves, para passear na Europa. O momento de agonia econômica que estamos vivendo, também não justifica a má vontade contra a arte. A inteligência e a cultura têm fornecido aos povos civilizados, em todos os tempos, mais elementos de resistência do que qualquer outro recurso humano. Ainda na última guerra, vimos as nações mais atribuladas pelo conflito, voltarem-se, comovidamente, para os problemas da cultura e da arte mais

(Conclui na 2ª página)

Para GIOCONDA Sorrir

O PEDIATRA



O fato de hoje, meus filhos, deve ser seu aniversário. E é a hora de comemorar. Mas e a adormecida, que não contém em presença de seus colegas, Levy Neves, José Junqueira e Hugo Ramos Filho.

— «E bem hem a propósito, Frei Cognac, daquela história que o senhor contou, há dias, sobre o jornalista e médico Dr. Sabino Monteiro de Lemos, do «Diário da Noite», que não é pediatra. Por falar em pediatra, lembrei-me destas.

— «Então, conta lá, meu filhinho.

— «Era uma senhora que vivia, certa manhã, num hotel, com um filhinho de pouco mais ou menos cinco anos de idade. Em cada parada do mundo, o endiabrado menino tinha uma exigência a fazer da mãe.

— «Dele? — «Claro, Frei Cognac! Claro que da mãe dele! O guri era impossível. Era o mundo para ele e ele exigia da mãe doces, balas, jornais, tudo o que os vendedores ofereciam no estribo do carro. E o estranho era que a mãe atendia, complacente, a todas as exigências e impertinências do pequeno. Até que, a certa altura, o motorcino, um português de fartos bigodes negros, laziosos, e de olhos chispantes, não se conteve mais e voltou-se para a senhora:

— «Minha senhora, Vossa Excelência queira desculpar-me, mas acho que Vossa Excelência não faz bem com esse negócio de atender a todas as exigências do garoto. Isto não é um tratamento que se dê às crianças. As crianças, não se lhes fazem os gostos, e não se lhes vicia.

— «Então a boa senhora disse, muito espantada, para o motorcino:

— «Interessante. O senhor, um simples moto-rei, fala com tanta ciência que mais parece um pediatra.

— «E lusitano, alisando os bigodes, todo desconfiado:

— «Mas ativo, minha senhora! Ativo!

FREI COGNAC



(Noticiam de do Horizonte que o sr. Francisco Campos, ex-Ministro da Educação e da Justiça, orador e poeta, fará, ali, um discurso no dia de Tiradentes).

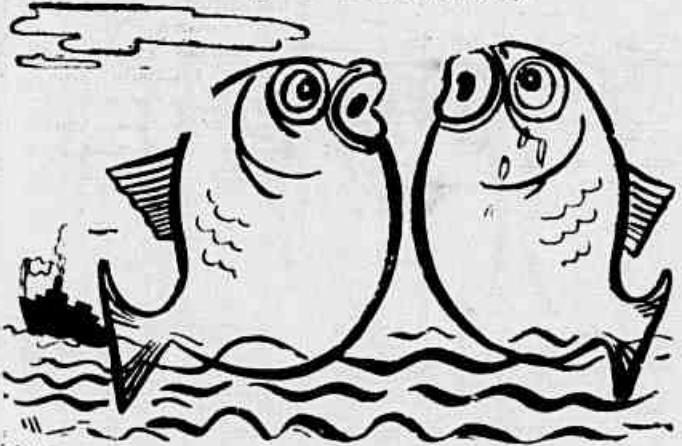
Há muito tempo não fala o verboso Chico Ciência. Para ouvi-lo, o povo cala. Mas perde toda a paciência.

Idiotas

SOMENTE se chamando de idiotas esses cavalheiros de certa comissão do Ministério do Trabalho, que pretendem arranjar uma regulamentação da profissão de doméstica, em: Institutos, aviso prévio, salário mínimo, etc. Mostram-se mais do que ignorantes do que seja a classe de domésticas nesta cidade formada de novecentos e de irresponsáveis, sem caráter, vergonha, etc., e que não respeita nada, muito menos o interesse elementar das patrões. A classe das domésticas não existe, porque é um trabalho humano que anda por aí, levando a contradição de e o aborrecimento a todos os lares no Rio. A empregada hoje, cozinheira ou costureira, no Rio, não presta, não respeita nada e só faz explorar as patrões. Como legislar para essas negrinhas? analfabetas, desonestas e que abandonam o emprego sem sequer alhar para trás! (Somente na cabeça desses demagogos dessa Comissão, desconhecedores do assunto, totalmente.

Pre Seu GOVERNO

ORDEM DE J. LUIZ (Charge de Michel Simão)



Cocoroca — O João Luiz de Carvalho exigiu dos pescadores o máximo de peixe esta semana.

Cara — Ah!!!... E' por isso que não vejo mais os meus filhos, sobrinhos, netos, tios e gente de minha roda.

EXTREMAMENTE PESADA A TAREFA QUE CABE AO ALTO COMANDO ATLANTICO

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

Exposição do Livro Feminino



Você, que vai passando em frente da Biblioteca Nacional, não siga o seu caminho. Suba a grande e antiga escadaria, chegue ao hall e, então, pare. Olhe as vitrinas cheias de livros, cerca de mil livros escritos pela mulher brasileira. Creio que você não sabia que as suas patricinhas tinham escrito tanto; e, diante das etiquetas que vão da poesia à ciência e ao ensaio, aumentará sem dúvida, o seu espanto. Você poderá apreciar desde o pequeno livro de versos da estreante tímida até os volumes intrepidos de Maria Lacerda de Moura.

Essa bela, inteligente e bem organizada Exposição do Livro Feminino, inaugurada no dia 24 do corrente e que se estenderá até 7 de abril, é uma realização da Sociedade Artística Brasileira, que tem à frente a poetisa Dylma Cunha de Oliveira e iniciou as suas atividades há menos de um ano, com uma conferência da embaixatriz do Paquistão. A Sociedade Artística Brasileira tem por fim trabalhar pela arte e pela cultura e distribui-se em departamentos muito ativos: Cultural, Declamação, Pintura, Social, Rádio, Musical, etc. Entre outros, trabalham infatigavelmente no lado da Dylma: Vitor Visconti, Maria Muniz, Alma Cunha de Miranda, Honorina Bittencourt, Flórcia Xavier e Sinhá d'Amora, sendo a dra. Ilka Sanches a secretária-geral da jovem entidade.

A Exposição do Livro Feminino tem, além de outros méritos, o de levar a gente a pensar que, no hall da Biblioteca Nacional, estão irmãs e irmãs intelectuais brasileiras. As flores da sua inspiração estão abertas no mesmo espaço, a seiva do seu espírito ali está correndo reunida. Volumes que vieram de todas as latitudes do país. Livros efêmeros, páginas incompreendidas, obras gloriosas. Cadernos apenas cheios de sonhos e volumes impregnados desse fluído imponderável que nutre o espírito e que se chama cultura. Poesia e ciência, romance e didática, música e direito, viagens e contos, biografias e ensaios, os livros estão reunidos e, assim, fraternizada a maior parte da bagagem literária feminina do Brasil.

VERSOS AO BEM-AMADO

Rosemunde Gerard

Se me disseres que se presente
o hábito sutil da borboleta,
ao adejar sobre as flores;
que foi achada sandália de cristal
que, em sua fuga, Cendrillon perdeu...

Se me disseres que a poesia é prosa,
que os lírios falam,
que os lírios falam,
que o azul é róseo.

Se me disseres que o astro luminoso
ao vagalume rouba o seu fulgor;
que o sol não passa de uma jóia rara
que a noite usa presa em seus véus...

Se me disseres que não existe mais
uma só amora à beira das estradas;
que as penas de um beija-flor são mais pesadas
que as penas de um coração...

Vê que absurdo, Amor, eu te creerei!

Quando me falias, fuge a tristeza, vencida, escravizada.
Se me disseres que a ventura existe e que me adoras
vê que absurdo, Amor!
Eu te creerei.

(Tradução de Francisco de Basso Cordeiro)

PENSAMENTO

É preciso haver estudado para saber muito.

Montesquieu

NOSSO MODELO

Três machados na sala e alguns de cor de rosa da do vestido.



Três machados na sala e alguns de cor de rosa da do vestido.

Flagelados e museu

(Conclusão da página 3)

desinteressada. A Inglaterra mobilizou seus poetas e seus pintores para batalhas de arte nos dias mais negros da penúria e do bombardeio.

A Rússia encomendava a Shostakowski a Sinfonia de Leningrad, enquanto os soldados comiam ratos nas trincheiras. A Resistência francesa sustentava as tipografias clandestinas que imprimiam versos de Aragon e de Eluard. Mussolini promovia edições de luxo das obras de Leopardi e das versões de Nietzsche. Hitler mandava editar aos milhões, para distribuir aos soldados no front, como presente do correio de guerra (Feldpostausgabe), poemas de Rilke, cartas de Goethe, os Cantos Místicos de Novalis e até obras de mais de mil páginas, como o "Der Cicerone" de Jacob Burckhardt, sobre os monumentos plásticos da Renascença Italiana.

Nossa situação é de penúria. Mas não tão grande como a desses países nos últimos dias da guerra. E as tradições de cultura de nosso Nordeste, meu caro Adail, se sentirão orgulhosas, se, à custa de mais um furo em nosso cinturão, pudermos contribuir para a grandeza do patrimônio artístico do Brasil, enriquecido com a obra da fidalga baiana Niomar...

O general Ridgway elogia os serviços particularmente notáveis do almirante Brind

PARIS, 30 (AFP) — «Devemos continuar sem descanso a obter dos nossos governos os meios necessários ao cumprimento das missões que nos foram confiadas», declarou esta manhã o general Matthew Ridgway, no transcurso da cerimônia realizada no SHAPE por motivo da partida do almirante sir Patrick Brind, comandante supremo aliado da zona setentrional da Europa.

Acrescentou o general: «Devemos continuar sem descanso a elevar ao seu mais alto grau de eficácia todos os recursos que nos foram dados».

Expondo em seguida, especificamente a missão do alto comando atlântico, o general Ridgway afirmou definiu essa missão: «Trabalhar para preservar a paz sem perder a nossa liberdade e preparar-nos com o máximo para resistir à agressão, caso se nos atacassem».

O comandante supremo na Europa qualificou de «extremamente pesada» a tarefa que ainda cabe ao alto comando atlântico: «Não somente no Norte, mas sobretudo ao longo dos 6.400 quilômetros de «front» defensivo».

O general Ridgway elogiou, no seu discurso, os serviços particularmente notáveis do almirante Brind como comandante supremo das forças aliadas no norte da Europa, esclarecendo: «Em dois anos, com recursos extremamente modestos, o almirante estabeleceu sólidas bases para um comando efetivo e eficaz».

Concluindo, o general Ridgway advertiu a comunidade atlântica contra a complacência e a satisfação própria que não poderiam encontrar desculpa.

Em seguida o general entregou ao almirante Brind um diploma de honra e de gratidão com as cores das quatorze nações da Organização do Tratado

do Atlântico Norte. O almirante agradeceu ao general, expressando-lhe os seus sentimentos pessoais e os dos seus colegas do alto comando aliado de profunda dedicação, bem como o seu orgulho de ter «a insigne honra de servir sob o seu comando».

Assistiram igualmente à cerimônia os generais Jean Vailly, chefe de Estado-Maior interino do SHAPE na ausência do general Alfred Gruenther, e Anthony Blde, chefe de missão das ligações interaliadas no SHAPE, almirante André Lemoine e o marechal do ar Hugh Saunders, adjuntos naval e do ar do general Ridgway.



Política do Distrito

JÁ na semana passada, desajava o prefeito ver solucionada a questão da liderança. Adida para a semana em curso, talvez o assunto tenha que ser protelado por causa da semana Santa.

Estabelecido que o novo líder do distrito será Levy Neves, soube também este reporter o pronunciamento da alta direção trabalhista e peadista, ambas favoráveis ao nome indicado. No momento, estuda-se apenas uma fórmula de substituição: João Machado sem deixá-lo melindrado.

Certo isto não constitui motivo para descontentamento, segundo nos declarou o próprio Machado. Tratando-se de cargo de confiança, e, sem dúvida, muito trabalhoso, o ex-presidente da Câmara nos deu a entender que estaria satisfeito em poder deixá-lo, caso fosse esta também uma maneira de colaborar com o Executivo.

Estranhava, contudo, que nem o prefeito ou a bancada trabalhista ou os líderes partidários nos houvessem deixado transparecer o intuito de substituir o líder da maioria. Por outro lado, acredita que a candidatura Levy Neves só poderia estar sendo articulada à revelia do próprio vereador, pelo seu aspecto subterrâneo. Finalmente, concluiu João Machado, fazendo blague, que ele poderia estar na situação do marido enganado: o último a saber.

...

TAMANHO não é documento... Grandes homens quase sempre não foram homens grandes. Com esta argumentação, o socialista Magalhães Junior logrou ver aprovada emenda que apresentou ao projeto de reestruturação da Polícia de Vigilância. Os guardas não serão mais obrigatoriamente de 1m,72 para cima. Podem ser até de 1m,60.

...

CORRIA à obra pequena, na tarde de ontem, está indicado para a direção da COFAP o deputado trabalhista Frota Aguiar. Recebe-se a plataforma do deputado. Sabido que uma vez já deixou de ir para a Diretoria de Abastecimento em virtude das reformas radicais que pretendia introduzir. Até o comissário Padilha estava convidado para um setor de destaque. Será que a história se repetirá?

...

E POR falar em reformas, ainda hoje está sendo esperado o rodízio nos caminhões-feira, prometido pelo secretário de Agricultura. Nada justifica, de fato, que uns tantos caminhões estacionem em pontos privilegiados, onde podem vender toda a carga, enquanto outros ficam legados a zona de pouca afluência, com suas vendas limitadíssimas. Cabe a Juleidino determinar o rodízio, assim fazendo cessar os rumores de que não existe força capaz de remover um destes caminhões privilegiados.

JANSELMO

CÂMARA MUNICIPAL

Está sendo votado o projeto que reorganiza a Polícia de Vigilância — Os carros particulares vão fazer lotação — Limitando em 30 kms. a velocidade dos veículos nas ruas



Anibal Espinheira

...

Houve mais o seguinte: o udenista Gladstone Chaves de Melo criticou ato do Prefeito nomeando professores interinos para o curso médio da Prefeitura, sem a exigência legal de concurso, o líder trabalhista Salomão Filho, em defesa do Executivo, alegou que nenhuma irregularidade ocorrera, pois se tratava de interinidade e não de nomeações efetivas.

Aliás, esclareceu, o Prefeito está autorizado por lei aprovada pela Câmara Municipal até a nomear professores efetivos, sem concurso, preferindo entre tanto nomeá-los por interinidade, sujeitando-os a concurso, para não ferir dispositivos constitucionais; o udenista Anibal Espinheira requereu a denominação de «Ernesto da Fonseca Costa» a uma das ruas desta Capital, por se tratar de ilustre engenheiro patrio - diplomado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro; foi aprovado o voto de congratulações de Pals Leme com o Presidente da República, por haver nomeado o Brigadeiro Eduardo Gomes, presidente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, sob os protestos dos edis Frederico Trota, Mário Martins, José Junqueira e Hugo Ramos, que achavam que as congratulações deviam ser dadas ao próprio Brigadeiro; o líder udenista Mário Martins fez transcrever nos Anais artigo publicado na imprensa sobre a política nacional de importação e exportação;

O comunista Aristides Saldanha, em explicação de voto a respeito da nomeação do Brigadeiro Eduardo Gomes, criticou acerbamente o acordo militar Brasil-Estados Unidos, concluindo por fazer apelo ao Senado para rejeitá-lo; o trabalhista João Machado defendeu o governo de acusações formuladas por Mário Martins acusando o Presidente Vargas de ser o maior responsável pelas dificuldades atuais por que atravessa o nosso povo; o democrata-cristão Paulo Areal criticou nota divulgada segundo a qual os carros oficiais seriam substituídos por automóveis particulares explorados por empresa norte-americana; o trabalhista Roberto Gonçalves Lima renunciou à Comissão de Justiça por ter sido eleito presidente da Comissão de Saúde e Assistência; o populista Índio do Brasil, ao tratar do problema da tuberculose, enalteceu serviços...

...

OBRAS DA PREFEITURA EM VÁRIOS LOGRADOUROS PÚBLICOS

No seu despacho com o secretário de Viação e Obras, o prefeito Dulcídio Cardoso aprovou vários projetos concorrentes, para realização de obras na cidade. Assim, foram despachados pelo governador da cidade processos referentes à construção da estação elevatória de águas do reservatório de Guarabau, na ilha do Governador; construção da subdutora do Leme, no trecho compreendido entre o Ponte dos Marinheiros e o túnel Catumoi-Laranjeiras; ajardinamento das praças Nossa Senhora Auxiliadora, na Gávea e no Jardim Candelária, em Maria da Graça; ajardinamento do refúgio entre a avenida Pasteur e a via provisória do Botafogo; remodelação da praça América Euna, na Gávea; ajardinamento na praça Botafogo Club, em Maria da Graça e para a execução dos serviços de instalação elétrica e hidráulica no conjunto residencial da rua Marques de São Vicente, no Parque Proletário da Gávea, Bloco A.

Até agora, porém, continua no esquecimento a célebre ponte da Avenida Francisco Bicalho, onde perdeu a vida o artista Sonia Ketter.

cos do Hospital «Torres Homem», do qual é presidente o Dr. Silva Novais; a udenista Lígia Lessa Bastos requereu o não funcionamento do Legislativo, nos dias 1, 2 e 3 por serem santificados; o populista Celso Lisboa apresentou projeto criando o Curso Normal Noturno para alunas com idade superior ou igual a 13 anos; o republicano Amandino de Carvalho pleiteou a cessão de terrenos da Central do Brasil para ampliação da «Praça 3 de Maio», em Campo Grande; o vereador Frederico Trota apresentou projeto fixando em 30 kms. horários a velocidade máxima dos veículos motorizados em trânsito pelo centro da cidade, bairros e zonas suburbanas; apresentou também projeto permitindo que os carros particulares façam auto-lotação; e o populista Manuel Blasquez pleiteou um abrigo para passajeiros no Largo das Neves, no bairro de Santa Teresa e solicitou do Executivo a construção de uma escadaria de acesso, da rua Riachuelo à Paula Matos, confluência da rua das Neves.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SEMORRÓIAS
LIVRE-DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:
RUA AMEMÉLIA, 58-1.º andar

Tel. 42-3635

Residência:
RUA ADALBERTO ALANHA, 90

Tel. 48-3992



Térça-feira, 31 de Março

Correspondência e crise de pessoal — «Para dar uma ideia do movimento do nosso correio, bastará dizer que só pelo pacote inglês Douro, entrado em 31 de janeiro, vieram 31 malas contendo 158 cartas oficiais, 9.282 cartas nacionais e 11.200 estrangeiras, 888 preços correntes e 10.000 nacionais e 9.700 ditos estrangeiros.

No entretanto o pessoal é quase o mesmo de há vinte anos e pouco melhor remunerado».

O Maranhão abolicionista — O vice-presidente da província do Maranhão fez distribuir pelos municípios o crédito de 182.928.000 para libertação de escravos.

Incêndio por fiação elétrica — Na cidade de Sobral, após medonha trovada, caiu uma fiação elétrica no frontão da casa do capitão Jacintho Terra. Causou alguns estragos no prédio e produziu incêndio no estabelecimento, mas felizmente foram promptos os socorros, evitando-se assim maior dano.

Houve uma pessoa ferida, escarificado milagrosamente o Sr. Terceiro e mais três que se salvaram próximos da boca.

Quebra-ruínas — «Há na rua do Mafioso uma luge levantada que tem já ocasionado alguns quebra-ruínas. Está a ruína da rua fora da jurisdição dos fiscais de Ilum. Camara».

Carta de liberdade — «Na cidade de Santarém, província de Pará, regularizou-se a oficina nacional Abriço da Humanidade, dando-se por esta ocasião carta de liberdade a uma menina».

GAZETA
DE NOTIČIJA

ARTES PLÁSTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA



Comecei a estudar piano, desde pequena e bem cedo senti inclinação pelas letras. Mais tarde dediquei-me ao jornalismo, publiquei cinco livros e editei, durante doze anos ininterruptos, a minha revista «Walkyrias». E sempre, de permissão com as demais atividades artísticas e mundanas, não dispensei os meus pincéis, as visitas a exposições, museus, galerias, igrejas, estudos de artistas, tudo enfim, onde pudesse entrar em contato com o belo. Depois de tudo, descobri com um prazer singular o quanto apreciava a arquitetura. Em Paris tive essa revelação, aliás já insinuada em Buenos Aires, que se esforçou para ser uma espécie de Paris na América, sem grande resultado. Lamento dizer-lo. Aqui no Rio também temos alguns edifícios como a Escola Nacional de Belas Artes, a Biblioteca Municipal, o Teatro Municipal, e alguns mais, influenciados pelo estilo arquitetônico da maioria dos edifícios de Paris moderno. Paris moderno não quer dizer Paris 1950 e sim o Paris que foi buscar no «Renascimento» italiano os moldes das suas construções. Aprecio imenso a arquitetura em linhas renascentista autêntica, e embora não possua nenhum curso, nem mesmo simples noções de arquitetura, um certo instinto faz-me desconfiar quando se trata de uma estilização ou alteração do estilo renascentista. Mas o meu gosto pela arquitetura renascentista perde pela minha preferência pelas construções medievais. Que me importa que higienistas me venham falar das vantagens das nossas construções da era dos arranha-céus e outros mostrengos moderníssimos. Não me comovem. Não me contentam. A olhar o nosso Ministério da Educação que é realmente um primor e serve de comentários elogiosos lá pela Europa, como um dos mais belos edifícios modernos, eu me lembro do meu extase diante do Palácio Ducal, em Veneza, do Palácio de la Signoria, em Florença, dos palácios medievais de Siena e de Bologna, do Palácio Veneza e do Castelo Santo Angelo, em Roma, das construções do «Renascimento» em toda a Itália que eu visitei.

Não se tratava, propriamente, de uma admiração que me estatelasse e me impedisse de percorrer os salões dos palácios, os interiores das basílicas e dos pequenos templos. Não. Era um extase ambulante, peripatético se preferirem algo mais grego. Deslumbram-me mesmo os «Domus» de Florença e de Milão, as catedrais e grandes igrejas como a Notre Dame de Paris, o Sacré Coeur, e outras reliquias do gênero, da França, da Itália, da Inglaterra, da Suíça, de Portugal, etc., a famosa basílica de São Pedro em Roma, a maior do mundo, pelas dimensões e pelas riquezas de mármore, pórfiro e mosaicos, e cuja cúpula, de Miguel Angelo, grandiosa e sugestiva «c'est de poème harmonieux de l'immensité». E a catedral de Roma, a basílica de São João Latrão, bem como outras basílicas, a de Santa Maria Maior e a de São Paulo fora dos muros da cidade.

São João Latrão não é apenas famosa por ser a catedral de Roma, igreja «madre» e a principal de todas as igrejas romanas e mundiais. Inúmeras vezes construída e reconstruída, tendo sido a moradia dos Papas até 1305, quando a «Sedia Gestatoria», o trono papal, foi transferido para Avignon. Mas não irei agora falar do interior da catedral de Roma, com colunas de pórfiro e de mármore, com obras de Jacometti, como: «O Beijo de Judas», e «Pilatos mostrando Jesus ao povo», e do grande afresco de Giotto: «Bonifácio VIII proclamando o Jubileu», e do mais precioso mosaico de Roma, representando o Salvador, que dava inicialmente o nome à basílica, construída por Constantino. (Continui na pag. 7)

CINEMA



Alberto Ruschel e Milton Ribeiro na mais emocionante cena de «O Cangaceiro», famoso filme da Vera Cruz distribuído pela Columbia Pictures



Uma cena do filme «Mulheres e Luzes» (Luci del Variété) da Art Filma com Carla Del Poggio e Peppino de Filippo

Noticiário

NO RIO O SR. RAYMOND KELLER, ASSISTENTE DE WALT DISNEY

Encontra-se entre nós, o Sr. Raymond Keller, assistente de Walt Disney, que veio apresentar-nos a nova Produção de Walt



Porfírio Costa, o «don Juan» sádico Walter Rilla em «Encontro em Lisboa»

Disney — PETER PAN — que vem quebrando todos os records de bilheteria, em seu recente lançamento, no Teatro Roxy, de New York.

A chegada do Sr. Keller coincide com o lançamento, esta semana no Rio, do filme de Disney, de ação e interpretação por artistas reais — Robin Hood, O JUSTICEIRO — que está em exibição no Plaza e Circuito Castro.

PETER PAN está fadado a ser o maior dos desenhos coloridos de longa metragem que o Magu de Hollywood — Walt Disney — já produziu até aqui, e certamente confirmará os resultados que vem obtendo em New York, quebrando também, todos os records no Brasil, onde essa famosa his-

tória de James Barrie é tão bem conhecida.

CARTAZ

«DON JUAN», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.
«O FEITICEIRO DO CÉU», no Rivoli e Pax, das 14 às 22 horas.
«IVANHOE», no Metro-Passageiro — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

«E FOGO NA ROUPA!», (2ª semana), no Pathé — Presidente — Art Palácio — Fluminense — Para Todos — Mauá — Tropical — Cruzeiro — Novo Horizonte e Bento Ribeiro.

«O DIREITO DE NASCER», no Odeon — Azteca — Roxy — Ipanema — Ideal — America — Floriano — Botafogo — Monte Castelo — Natal — Coliseu — Vaz Lobo — Bonsucesso e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«QUANDO CANTA O CORAÇÃO» e «A CHUVA ME TORTURA», no Rex, a partir das 14 horas.
«LUTA SELVAGEM», no Vitória — Iris — Miramar — Alfa e Tijuca, das 14 às 22 horas.

«UMA COMBINAÇÃO INVENCÍVEL», no Palácio — Leblon — Avenida — Maracanã — Madureira, das 14 às 22 horas.

«SEMPRE CABE MAIS UM», no Império — São Luiz — Rio — e Carioca, das 14 às 22 horas.
«A LEGIÃO BRANCA», no São José — Nacional — Rosário e São Pedro, das 14 às 22 horas.
«CANJO PERVERSO», no Belmar, a partir das 14 horas.

«VENUS MODERNA», no Palácio Vitória, a partir das 14 horas.
«QUATRO NUM JEI», no Santa Alice e Alaska, das 14 às 22 horas.

«PRÍNCIPE PIRATA», no Marabá, das 14 às 22 horas.
«A LEGIÃO DOS DESAPARECIDOS» e «OS FALSOS VIGILANTES», no Marrocos, a partir de meio-dia.

«A NOITE SONHAMOS» e «OS AMOTINADOS», no Bandeirantes, das 14 às 22 horas.

Sondando os ASTROS

RESPONDENDO AS CONSULTAS

K. TIA — (Rio) — 154 — V. é naturalmente simpática e possui uma inteligência perspicaz. Como tem muito dom artístico, poderá vencer na música (qualquer instrumento ou o canto). O que estraga, é que sua natureza é impaciente, nervosa, inquieta e irritável, quando as coisas não correm segundo o seu desejo. V. conhece as suas fraquezas e assume uma aparência fria e ríde, para esconder a sua verdadeira personalidade. E pena pois possui outras qualidades que a poderiam fazer ir longe na vida e ser feliz. Modifique-se, minha amiga, pois do contrário...

AYMORE — (Olaria) — 155 — V. tem muita energia e muita capacidade de trabalho. O seu mal, é que não sabe se tornar simpático, angariando um inimigo a cada passo. V. quer governar pelo terrorismo e não pela ordem ou respeito. Para lhe dar uma prova, vejamos: Já teve muito dinheiro, hoje não tem nada. O Aymore foi tão bonzinho e carinhoso para a esposa, que um belo dia ela fugiu de casa. Não modificando o seu caráter o quanto antes, no carnaval formará um bleco, cujo estandarte terá estes dizeres: «Bloco eu sózinho»

JOHN RUTH — (Ramos) — 156 — V. não seguirá a carreira militar como julga, mas será um advogado. Não deve ficar triste, pois que nessa carreira é que está o seu futuro, indo ter fama e dinheiro. Salve ele! Na casamentação não terá filhos, mas será muitíssimo feliz, até com uma filha adotiva que vai ter. Vou mudar seu pseudônimo para Dr. Venturoso.

JOVINIANA — (Cabo Frio) — 157 — Sua letra revela que V. é muito bondosa, meiga e sentimental. Não sabe desejar mal nem a um seu inimigo. Seu maior desejo é ter o seu lar e criar um en-

sal de filhos. Vejamos o que dizem os astros: «Criançamento muito feliz; uma filhinha encantadora; muita paz e harmonia; saúde, longa vida; não haverá riqueza mas haverá equilíbrio nas finanças. O esposo será bem mais velho, mas será sempre carinhoso com a Jovinianna».

JUDITH WESTON — (Leblon) — 158 V. é justamente o contrário da consultante anterior. Acha que amor é bobagem. Com os dados que me mandou, tenho dificuldades em estabelecer, sinceramente, um horóscopo seguro a seu respeito.

CHIQUEINHO — CARLITOS — DONINHA — ROMANTICA DO MEIER — BURIDAN — OSCAR S. deverão ler bem como se faz uma consulta e voltar novamente, que serão atendidos com muito prazer. Carta a tinta e em papel sem pauta; não tendo papel sem pauta, escrever atravessado sobre as linhas.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA, que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao correr da pena, sem caprichos), e em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escrever atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade e Estado onde nasceu, assim como a hora, dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado de carta, para o Professor Hornack, S'indando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Ottoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome	
Pseudônimo para a resposta	
Dia, mês e ano do nascimento	 Hora
Cidade em que nasceu	
Residência	N.º
Cidade	Estado

TEATRO

ATRAÇÕES NO MUNICIPAL

Foi promovido pelo ativo empresário Silveira Sampaio, auxiliado por Sergio Cardoso Aires, um grandioso espetáculo de atrações no Municipal, com a eficiente colaboração de famosos artistas do Teatro declamado e mutado. Deu a esse variado espetáculo o título de «Mutirão de Estrelas». Figuraram no improvisado conjunto os nomes de Araci Cortez, Aimée, Armando Braga, Dercy Gonçalves, Eva Todos, Cécilia Becker, Delorges, Colé, Fernando Torres, Jaime Costa, Jaridel Filho, Luisa Barreto Leite, Mara Rubia, Mario Brazili, Henriette Risner, Moricau, Maria Sampaio, Margarida Max, Mesquita, Nanci Wanderlei, Graciele Otelo, Flavio Cordeiro, Nidia Licia, Oscarito, Renata Fronzi, Rodolfo Arena, Sergio Cardoso, Vanda Oticeira, João Villaret, Virginia Lane, Ziembsky e outros.

O Teatro do Estudante incumbiu-se da apresentação de uma comédia de Terra Queimada; e Silveira Sampaio deu um sketch com Teófilo de Vasconcelos, havendo números também de bailado.

Muito louvável, pois, foi a iniciativa desse espetáculo e sua finalidade altruista, em benefício da gente nordestina flagelada pelas secas.

Foi levada na tarde de domingo, no João Caetano, a peça infantil João Bobão e a Princesinha, de J. Rei e Miguel Torres. O protagonista Bobão foi encarnado por Alcino Diniz; Alceidoca, o Rei Bobão; Martin Fran-

cisco, o Bruxo; Carlos Alberto, o Ministro do Fundo do Mar; Ricardo Valentim, o Pagem. A Sonoplastia é de Djalma Tavares e a Coreografia, de Pierre Michailowsky.

Teremos, proximamente, no Teatrinho Jaridel, em Copacabana, as grandes atrizes Mara Rubia e Renata Fronzi, na revista Lours ou Morena.

Intitulam-se Os Maridos avulsam sempre, a peça, de Henrique Pongetti, que será levada à cena do Copacabana, a 8 de abril, pela seleção equipe de Os Artistas Unidos.

CARTAZ

GLÓRIA — «A Santa Madres», pela Companhia Jayme Costa, às 21 horas.

SERRADOR — «A Millionária», por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — «As Mãos de Euridice», pelo ator Rodolfo Mayer às 21,45 horas.

COPACABANA — «A Mulher sem alma», pelos Artistas Unidos, às 21,30 horas.

FOLLIES — «Carroussel de 53», pela Companhia Zilco Ribeiro, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSÓ — «Flagrantes do Rio n. 2», pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e 22 horas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — Dr. Roberto Gonçalves Lima — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do dr. Roberto Gonçalves Lima, médico nesta capital e cavalheiro benquerido em nossa sociedade.

Sra. Hortência Vieira Franco — Completou mais um aniversário natalício, tendo sido muito cumprimentada, a exma. sra. dona Hortência Vieira Franco, esposa do sr. Donato Franco.

NOIVADOS — Acabam de contrair casamento a senhorita Dulcinea Fagundes, filha do sr. e sra. Vicente Fagundes, com o sr. Alvaro Demétrio, filho do sr. e sra. Joseph Demétrio.

BATIZADOS — Maria Cristina — Foi batizada na Igreja de São

Paulo Apostolo, a menina Maria Cristina, filha do sr. e sra. Scipião Passarelli Palango, tendo servido de padrinhos o nosso colega de imprensa Faustino Passarelli e a sra. Ineth Camellier.

FESTAS — Obolofogo de Futelob e Beatas realizou, sábado de Aleluia, monumental baile. — Realizar-se-á, sábado de Aleluia, nos salões do Esporte Clube União, em Marechal Hermes, um baile comemorativo dedicado aos associados e suas famílias.

VIAJANTES — Sr. Tancredio Palhares — Acompanhado de sua esposa e filhas, seguiu para a Europa, o sr. Tancredio Palhares, industrial nesta capital.

MISSAS — Na Igreja de Sant'Anna, será rezada hoje, às 9 horas, missa de 7ª dia em sufrágio da alma do sr. André Maia.

HORÓSCOPO

Professor KASBAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCE QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Seja discreto. Não faça negócios com parentes e amigos.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Dia improprio. Cuidado quando tiver de tomar alguma determinação grave.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Receberá uma notícia agradável. Não confie em promessas.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Magnífico para as atividades sociais. Confie na pessoa amada.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Pouco propício para negócios. Pode confiar em seus amigos.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Mantenha a sua calma e não faça negócios arriscados.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Faça novas amizades e aceite convites para «parties». Ótimo para o amor.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Dia de muita sorte. Faça negócios e realize os seus planos. Confie no sexo oposto.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Mantenha a sua calma e não faça negócios arriscados.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Não assumia riscos. Use cautela nos seus negócios.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Muito bom para o amor. Divirta-se. Outrossim, faça pequenas viagens.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Magnífico para realizações de negócios. Terá uma surpresa interessante.

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Queda

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 -- Anádras -- 33

Orf-Léne
TINGE MELHOR

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Expediente nos dias da Semana Santa

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que quinta-feira próxima — feriado bancário — e Sexta-feira Santa não haverá expediente em todas as suas dependências.

Dia 4 — sábado — funcionarão, no horário das 9 ao meio-dia a Agência Central de Depósitos, a Agência Central de Cheques e as Agências de Penhores Primeiro de Março e Rosário.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS TOCA-DISCOS
Rústicas, o Cr\$ 1.200,00
Colonial, o Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Telas: 22-9435 e 32-3101

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICOSES, ARDIDA, DÓIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X



30 DIAS DE FEIRA

da

CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE.

**COMPRE
JÁ!**

P.A. IMPRESSORA, 2 e 4

MÚSICA

NOTÍCIAS

SOLOMON NA TEMPORADA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

Solomon, o notável artista inglês, que foi apresentado pela primeira vez sob os auspícios da ABCB em 1950, voltará a se apresentar na presente temporada da mesma sociedade, em maio próximo.

Solomon estreou em público aos oito anos de idade, executando no "Queen's Hall", com orquestra, um Concerto de Mozart, e um movimento do Concerto de Tchaikowsky. Aos 9 anos, tocou diante dos reis da Inglaterra, exibindo os seus assombrosos dons musicais em um vasto programa de peças clássicas. Aos 15 anos, retirou-se dos concertos por cinco anos, tendo já passado da idade de "menino prodígio".

Quando reapareceu, foi logo contratado pelas sociedades que faziam os concertos dos grandes solistas internacionais. Desde a sua primeira apresentação, nos Estados Unidos, as suas "eternidades" na qual país têm constituído uma série de sucessos invulgarizados, sendo consagrado pela crítica como um dos maiores pianistas do mundo, cujos concertos esgotam a lotação do "Carnegie Hall", e na última estação de concertos em Nova York, a crítica o elevou às culminâncias da arte pianística.

As pessoas interessadas em ingressar no quadro social da Associação Brasileira de Concertos, devem se dirigir à rua México n. 74, sala 601, telefone 22-1076.

CURSO DE CULTURA E ESTÉTICA MUSICAL

Acham-se abertas até hoje, na avenida Nilo Peçanha n. 12 — 12º andar, salas 1.207-8, das 14 às 18 horas, as inscrições para os Cursos de Cultura Musical e Estética que a Sociedade Artística Internacional vem realizando, anualmente.

O Curso de Cultura consta de: I — Noções de Teoria Musical, de Harmonia, de Contraponto e Orquestração; II — Estudo das grandes épocas da História da Música; III — Estudo das Escolas principais e secundárias; IV — Estudo das formas musicais; V — Estudo da Instrumentação.

O Curso de Estética Musical compreende: I — Análise de concertos, sinfonias, poemas sinfônicos, overtures, planos orquestrais; II — Considerações sobre Estética.

O primeiro curso pode ser frequentado por qualquer pessoa; o segundo, porém, destina-se a musicistas ou às pessoas que já tenham feito o Curso de Cultura Musical.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Professor Pierre Sancan no C. B. M.

O pianista francês, professor Pierre Sancan, que orientou o concurso para a Bolsa de Estudos realizada em agosto de 1952, como intercâmbio do Conservatório de Paris com o Conservatório Brasileiro de Música, e que em outubro presidiu o júri dos exames vestibulares do Conservatório de Paris, realizará um curso sobre as diferentes escalas do Piano, no C. B. M.

O conceituado artista, que atualmente está ministrando o mesmo curso no Conservatório de

Canadá, iniciará as suas aulas no mês de julho próximo.

Poderão inscrever-se neste curso indistintamente alunos, ex-alunos ou pessoas estranhas ao Conservatório Brasileiro de Música, sendo os frequentadores divididos em três categorias (executantes, não executantes que podem arguir, e ouvintes).

As inscrições estarão abertas durante o mês de abril.

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

Estreia hoje, com uma série de Concertos Sinfônicos. Terá lugar, na noite de hoje, concerto sinfônico inaugural da temporada nacional de arte, consagrando o mesmo de uma série de programas serão todos dedicados ao gênero concertante da música brasileira.

No primeiro, serão executados os seguintes trechos:

Ramónes Guntalli — "Concertino n. 2", para violão e orquestra de câmara (primeira audição em concerto), na forma original — Solista: Aníbal Augusto Sardinha; Camargo Guarnieri — "Choro para violino e orquestra" — Solista: Mariuccia Iacovino; Francisco Mignone — "Fantasia Brasileira n. 1", para piano e orquestra; Vila Lobos — "Momo precece para piano e orquestra" — Solista: Arnaldo Estrela.

No segundo concerto: Assa Republicano — "Concerto em Lá menor, para piano e orquestra" — Solista: Mario Neves; Vila Lobos — "Fantasia de movimentos mistos para violino e orquestra" — Solista: Oscar Borgerth; Cláudio Santoro — "Concerto, para piano e orquestra" — Solista: Heitor Alimonda.

A venda cumulativa para esses dois concertos ficará encerrada dia 27, segunda-feira, às 17 horas, sendo majorados os preços avulsos.

CULTURA ARTÍSTICA

Festival Corelli, a 15 de abril

A Cultura Artística vai inaugurar a temporada de 1953, com um "Festival Corelli", comemorativo do terceiro centenário do nascimento do fundador da escola clássica do violino, a cargo do "Angelicum do Brasil".

Desconhecido ainda do público carioca, o "Angelicum do Brasil" é nome prestigiado no cenário musical de São Paulo, apesar de sua extrema juventude. Fundado em setembro de 1951, com músicos brasileiros e italianos, inspirou-se nos moldes do gênero existente na Itália, o "Angelicum", de Milão, que realizou recente e muito aplaudido visita ao nosso país.

O maestro Mario Rossini, um dos fundadores da entidade milanês, foi o organizador da parte orquestral do "Angelicum" brasileiro, de que se mantém na direção até o presente.

E justamente a Orquestra do "Angelicum do Brasil", que nos visitará brevemente, sob os auspícios da Cultura Artística.

A audição está marcada para o dia 15 de abril, às 21 horas, no Teatro Municipal.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, cressas, varíola, úlceras, foliculite, verrugas, espinhas, urticulose micose, (dieta) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3285

ARTES PLÁSTICAS

(Conclusão da página 6)

Muita gente laica já ouviu falar do célebre tratado de Latrão, em francês, Laterano, em italiano e em português Latrão, e da enciclica "Rerum Novarum", também chamada a Grande Carta da Sociologia Cristã. No monumento de Leão XIII, um dos maiores dos papas modernos, há uma estátua de operário simbolizando o espírito de justiça e de amor entre os operários e os empregadores, como determinava Leão XIII.

Mas todas estas reminiscências vieram-me à mente após a releitura de uma série de reportagens que enviei da Europa, como correspondente estrangeira da revista "Fon-Fon". Num artigo, enviado de Roma, referi-me com grande entusiasmo a uma "Pietà", que me mostraram numa cripta profunda da basílica de San Giovanni Laterano, e que o funcionário da catedral me garantiu tratar-se de uma obra de Bernini. Ao ser apresentada a um dos mais competentes "connaissanceurs" de Roma fiz referência a esse mármore. O homem ficou enormemente desagrado. Ignorava ele, completamente, a existência, de tal grupo, apesar de "expert" de renome; e com uma galeria de grande fama, graças à sua capacidade de autenticar obras de arte. Tentou explicar-me de uma obra de Bernini, e quando me parava nas mesmas páginas que traziam estampada a "Pietà" ou fragmentos desta obra prima de Miguel Angelo. O sr. Iangolo, ou, que outro nome tenha, escuso-me pela minha imperdoável falta de memória em se tratando de um "connaissanceur" da sua categoria, bem estabelecido numa ruazinha atrás da Via Margutta, a zona dos artistas plásticos, apelidada de Montparnasse italiano, estava evidentemente abusando dos meus fracos conhecimentos artísticos e o que é pior da minha sanidade mental, quando insistia em que eu deveria ter visto a célebre "Pietà", de Miguel Angelo, mas lá na Basílica de São Pedro. Ele não negava, apenas, que a tal "Pietà" que eu "descobri", como ele dizia, tentando num sorriso adotar a mordacidade, não era de Bernini, ou ao mestre atribuída, e que estava no seu direito, hoje o reconheço. Recusava-se a admitir que houvesse alguma estátua no gênero em São João Latrão. "Imaginação sua. Eu conheço os artistas. Depois, francamente, não há de querer a senhora, vir a ensinar dessas coisas a mim. Como é que haveria na Itália, em Roma, uma obra tão impressionante assim como a sua, afirma e eu, seus desconhecidos, dizia-me ele, insistindo nesse meio termo em mostrar-me inúmeras vezes a "Pietà" de Miguelangelo — obra de arte inconfundível. Acabei dizendo-lhe que me interessava pouquíssimo que a obra fosse ou não de Bernini, apenas o que eu registrava era a minha emoção e quase a minha preferência por essa descida da cruz, tão bem representada e lá nas "profundas" de uma cripta em Laterano. O homenzinho ou melhor, o homenzinho, não se conformava com a minha teimosia, e como não sou demente e jamais estive fora das minhas faculdades mentais escrevi e enviei um artigo ao "Fon-Fon", sobre a estátua atribuída a Bernini, sem referências ao incidente. Devo, em parte, ratificá-lo, porquanto acabo de saber que a tal estátua que "descobri", conforme a expressão do tal mestre conhecedor de autenticidades, não saiu do buril de Bernini, e sim do de Montauti. Continua no subterrâneo, que visito diversas vezes, da capela da família Corsini, dedicada a São André Corsini, que é considerada a segunda capela de Roma, pela sua decoração. No livro em que encontro esta referência, classificam a "minha" "Pietà", como uma "œuvre émoouvante". Durante as minhas longas estadas em Roma levei muita gente amiga a admirar tal trabalho, e consta-me que o tal entendido das imediações da Via Margutta também lá foi tor.

Quando voltei à sua galeria, sozinho, ou com admiradores das obras de valor que gostavam de "posar" de possíveis, compradores, não tivemos tempo de tratar do assunto. Ou o fizemos e não me recordo. Sei apenas que de todas as vezes que voltei à Roma não deixei de ver a "minha" "Pietà", como ele dizia, em San Giovanni Laterano, bem como a outra, a de Miguelangelo, na Basílica de São Pedro, que, se não estou mal informada, vão trasladá-la para outro local. Esta obra prima Miguelangelo esculpiu-a quando tinha apenas vinte e quatro anos! A beleza, sem igual, dessa concepção genial a humanidade vem-se prosternando, quase "tocada" de divindade, da mesma divindade dessas duas figuras, a Virgem tendo nos joelhos o Filho morto, descido da cruz, e o Cristo que parece apenas dormir. Uma Virgem, conservando os mesmos traços de adolescência, numa eterna juventude incompreensível a muita gente que não vê naquela jovem Madonna a Mater-Dolorosa. Mas é inevitável que dos dois corpos de mármore se desprende algo de muito puro, em sua perfeição plástica, e de transcendentalmente belo. Impossível não se comover diante desse "capolavoro" de Miguel Angelo Buonarroti, esse gênio, esse semi-deus italiano.

AS REMOÇÕES

"EX-OFFICIO" DA PREFEITURA

O sr. Jorge Nazareth, diretor do Departamento de Educação Primária da Prefeitura tornou público que a partir da data de

hoje ficarão suspensas as remoções ex-officio.

Foram também cientificados os professores portadores de laudo médico do Serviço de Biometria do Departamento de Assistência que não lhes caberá direito de permanência em colas ou distritos para onde forem removidos.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

HORIZONTAIS

6 — Femea do avestruz
13 — Devore
16 — Lavar
18 — Extraordinário

VERTICAIS

6 — Ecar
7 — Reside
8 — Gostar
14 — Anel

UM LINDO APARELHO DE CAFÉ

Para esta semana GAZETA DE NOTÍCIAS oferece aos seus leitores, os seguintes prêmios:

- 1.º PREMIO — Um lindo aparelho de café;
- 2.º PREMIO — Uma panela "Pirex";
- 3.º PREMIO — Um corte de fazenda para menina;
- 4.º PREMIO — Um isqueiro;

5.º PREMIO — Um vidro de Água de Colonia

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 18 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegaram atrasadas, entrarão no sortido seguinte.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variedade sortimento de Armas Músculas. Material de caça e pesca. Armas de caçador. Dinamo para rádio. Material fotográfico. Instrumento de corda e outros pertences. Produtos químicos para laboratório de biologia.

OFICINA PARA CONSERVOS DE ARMAS E MÓVEIS

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO UNIVERSITÁRIO DAS CIÊNCIAS PEDAGÓGICAS

Por ocasião do XXV aniversário do Instituto Superior das Ciências Pedagógicas da Universidade de Gand, Bélgica, terá lugar, naquela cidade, de 7 a 12 de setembro próximo, o I Congresso Internacional de Ensino

Universitário das Ciências Pedagógicas.

Segundo convite transmitido ao Ministério da Educação e Saúde serão convidados os professores universitários, assistentes, conferencistas, bem como os altos funcionários da Administração do ensino dos diversos países, para participarem do referido conclave, cujas inscrições serão gratuitas e devem ser remetidas ao seguinte endereço: "Congresso Internacional de Ensino", Université, Gand, Belgique.

Companhia Rural e Administrativa

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Com o presente vimos apresentar-vos o Balanço e os contas do exercício de 1952 e o Parecer do Conselho Fiscal. Na forma da Lei, devemos pronunciar-vos sobre os mesmos e proceder à eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — Walter Modesto da Silva, Diretor-Geral.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1952

ATIVO	
Disponível	
CAIXA	10.572,48
Imobilizado	
IMÓVEIS	2.149.093,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	2.236,80
Resultados Pendentes	
LUCROS E PERDAS	83.579,80
DESPESAS DE CONSTITUIÇÃO ..	27.872,00
	111.451,88
Conta de Compensação	
AÇÕES CAUCIONADAS	20.000,00
	2.293.300,00
PASSIVO	
Não Exigível	
CAPITAL	2.000.000,00
Exigível a Curto Prazo	
CONTAS CORRENTES	270.000,00
CREDORES DIVERSOS	3.300,00
	273.300,00
Conta de Compensação	
CAUÇÃO DA DIRETORIA	20.000,00
	2.293.300,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — Walter Modesto da Silva, Diretor-Geral. — Roberto Corrêa de Mello, Contador — C.R.C. 9.630.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas

	DÉBITO	CRÉDITO
DESPESAS DIVERSAS	1.715,40	
PUBLICAÇÕES	1.704,50	
HONORÁRIOS E GRATIFICAÇÕES ...	900,00	
ALUGUEIS	3.600,00	
IMPOSTOS	31.600,00	
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	6.000,00	
DESPESAS GERAIS	422,40	
PROVENTOS DE ARRENDAMENTO ..		24.000,00
LUCROS DE PERDAS		23.002,30
Prejuízo deste exercício	46.002,30	46.002,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — Walter Modesto da Silva, Diretor-Geral. — Roberto Corrêa de Mello, Contador — C.R.C. 9.630.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Rural e Administrativa, examinaram o Balanço e as contas do exercício de 1952 e são de parecer que devem ser aprovados pelos senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1953. — Dr. Clodomir Secchin. — Fernando Augusto Pereira. — Sívrio Goulart da Silveira.

Têrça-feira, 31 de Março de 1953 GAZETA DE NOTÍCIAS

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

2 MILHÕES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

Brasil x Paraguai, a grande sensação de amanhã, no Estádio

Impõe-se uma reforma radical

para o próximo campeonato

Urge, ainda, atacar-se á formação do selecionado para ser feito com antecedência e o conjunto do campeonato

Nós, brasileiros, privamos-nos de uma das maiores sensações do futebol brasileiro, a de ver o nosso time jogar em uma grande competição internacional. Isso porque, devido à situação política, não podemos enviar uma equipe para o torneio de futebol que se realizará em Lima, no Peru, em 1954.

Os acontecimentos — são eles — não nos permitem apenas a formação de uma equipe, mas também a de uma estrutura para que não nos deixemos envenenar pela situação política. Essa situação política que tanto tem aniquilado a nossa seleção, com urgência, ser removida. E a sua remoção não é difícil nem está a exigir sacrifício. É

mesmo que o exigisse devíamos dar o máximo. Porém, se tudo é questão apenas de boa vontade, de maior senso, patriotismo e de organização, vamos fazer a diferença ocasionada pelos nossos anos de incompetência, de desonestidade e de dissipação sistemática das nossas riquezas. O caminho da reconstrução patética-se. Sigamos-lo, pois, senhores!

A disputa da «Taça Jules Rimet» será em 1954, na Suíça. Já não nos iludamos, a coisa será mais séria. Teremos a Inglaterra, a Austrália, a Espanha, a Iugoslávia, o Uruguai, a Argentina e a Itália. O campeão sul-americano, que nos derrotou, mas que foi amigo em fazer-lo, reconheceremos. Se fomos derrotados pela Itália, é por que nada valíamos. Fomos de organização ruim. Fomos um pouco representando uma coisa, representando uma dose infinita, um espírito apenas de homogeneidade e de espírito de luta. E se



Godinho, um dos valores do basquetebol brasileiro

Deixará hoje a metropole a Seleção Brasileira de Basquetebol

Os nossos craques estão confiantes — Os que seguirão — Sabado, o inicio do certame.

Deixará, hoje, a cidade maravilhosa a delegação brasileira de basquetebol, que vai ao Uruguai disputar o Sul-Americano de bola ao cesto. Como não poderia deixar de acontecer, existe pelo certame interesse fora do comum, uma vez que se trata do campeão máximo da América do Sul em matéria de esporte das quatro linhas.

TODOS CONFIAENTES

A nossa reportagem esteve na tarde de ontem na quadra da Ilha das Encostas. Nessa oportunidade, falamos com diversos craques e todos, sem exceção, mostraram-se confiantes.

OS QUE SEGUIRÃO

Além do chefe da delegação, são mais o técnico Simões e os jogadores: Algodão, 3 — Godinho, 4 — Thales, 5 — Anzelem, 6 — Gauda Mota, 7 — Mair, 8 — Ze Luiz, 9 — Alfredo, 10 — Ardeão, 11 — Oliveira, 12 — Cedeão, 13 — Alvaro, 14.

SABADO, O INICIO

O Certame tem o seu inicio previsto para a noite de sábado, havendo antes o desfile protocolar.

RETORNARAM SÃO CRISTÓVÃO E AMÉRICA

— Procedentes de São Paulo, retornaram, ontem, a esta Capital, as delegações do São Cristóvão e América, que disputaram um Quadrangular na terra bandeirante e do qual o grêmio alvo sagrou-se campeão.

O Botafogo está no páreo para o campeonato

Todavia, o Rio - São Paulo servirá como bom teste -- Animado e confiante Gentil Cardoso -- Expectativa Reportagem de Ricardo Carpenter

O Botafogo, depois de uma suspensão das suas atividades em cancha portenha, regressou na tarde de domingo, trazendo duas derrotas e uma vitória.

O glorioso venceu de modo espetacular o Boca Juniors, por 2x0 e perdeu para o Flamengo e o San Lorenzo por 3x0 e 4x1, respectivamente.

O RIO-SÃO PAULO, UMA BOA OPORTUNIDADE

A nossa reportagem considerou de bom alvitre ouvir o dedicado e competente técnico — Gentil Cardoso.

Como de sempre, o homem da imprensa foi bem recebido pelo ex-preparador vasciano, e pouco depois Gentil Cardoso falava confiante e entusiasmado.

Inicialmente, disse:

«O Botafogo, meu caro jornalista, está no páreo para o campeonato de 1953. Tenho um plantel bom e apenas preciso de um pouco mais de tempo, para preparar uma equipe homogênea e capaz de levantar o título. Também, devo adiantar, a bem da verdade, que o Rio-São Paulo vai ser muito útil para nós outros do Botafogo, uma vez que

poderei fazer certas observações de suma importância».

NA EXPECTATIVA

A verdade é que Gentil Cardoso também tem certos problemas internos que ele aguarda para então tomar uma atitude. Referindo-se sobre o assunto disse:

«Aguardo ainda alguns casos

internos e da alçada da diretoria, para tomar minhas providências. Dentre eles, as renovações dos contratos de Paraguai e Osvaldos».

NO MAIS, TREINAMENTO E VAMOS PARA FRENTE
Finalmente, Gentil Cardoso, conclui:

«Agora, vamos para o treinamento mais intensivo e para a frente».



Gentil Cardoso falando ao nosso companheiro Ricardo Carpenter

FLAMENGO, CAMPEÃO COM O "GOAL AVERAGE"

BUENOS AIRES, 29 (A. F. P.) — O Flamengo, vice-campeão brasileiro, venceu o torneio Quadrangular de Futebol, disputado nesta capital, entre a cidade equipe e o Botafogo, Boca Juniors e o San Lorenzo Almagro.

Embora o Flamengo e o San Lorenzo tenham obtido igual número de pontos, o vice-campeão brasileiro conquistou o torneio por igual average. O Flamengo teve 6 gols e 3 derrotas e o San Lorenzo Almagro 8 gols e 5 derrotas.

No final do torneio, o presidente do Boca Juniors declarou que, como as equipes brasileiras deviam regressar, não seria possível disputar uma partida de desempate, entre o Flamengo e o San Lorenzo e, assim, admitiu-se o processo de igual average, com o qual concordou o San Lorenzo, em um gesto de amabilidade e cavalheirismo.

Vários milhares de espectadores foram assistir, ontem, aos dois encontros finais do torneio. Mas, enquanto o jogo entre o Flamengo e o Botafogo foi uma verdadeira exibição de alta qualidade, o encontro entre o San Lorenzo e o Boca foi monótono.

No primeiro jogo, a partida desenvolveu-se com grande serenidade e bela técnica, sem muitos tiros ao arco. No segundo tempo, houve mais mobilidade, atacando mais o Flamengo, sempre atuando com maravilhosa harmonia. O Botafogo fez várias tentativas para descontar as vantagens do adversário, mas suas reações foram controladas sem dificuldade pelo vice-campeão carioca. Em resumo, foi uma partida de acordo com a expectativa e que muito agradou aos espectadores. Pode dizer-se que o Flamengo, sem desmerecer a atuação do Botafogo, foi uma expressão cabal do futebol brasileiro.

O jogo foi arbitrado por Dykes e as equipes entraram em campo assim constituídas:

BOTAFOGO:
Gilson; Gerson e Floriano; Araújo, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninha, Dino, Zezinho e Jaime. No segundo tempo Arizão substituiu Gilson, Tomé a Gerson e Vinícius a Zezinho.

FLAMENGO:
Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequilha e Marinho; Paulinho, Rubens, Adãozinho, Índio e Esquerdinha. Foram arrematados 217,680 pesos.

Sido, campeão mundial de tênis de mesa

— BUCAREST, 29 (A. F. P.) — O húngaro Sido, vencedor o título de campeão do mundo de tênis de mesa, tendo em final o tcheco Andreás por três a zero.

O título feminino coube à romena Rozsda que batou a húngara Farkas por três a um.

Esperada a qualquer momento, no Rio, a delegação do Fluminense

AIMORÉ MOREIRA MUDARÁ DE TÁTICA — LIMA, 30 (AFP) — O Brasil e o Paraguai decidirão o título do Campeonato na próxima quarta-feira, em partida noturna ficando transferida a viagem das equipes que, em princípio, estava projetada para amanhã, se o Peru ganhasse. Desde já, considera-se que Moreira retificará completamente o seu alinhamento e a sua tática em um último esforço nesta partida, decisiva para o certame sul-americano, para que seu quadro retenha a "Copa Americana".

no Estádio Nacional de Lima, no fêcho do Sul-Americano radical no plantel brasileiro, campeonato do mundo

do selecionado — O recrutamento dos jogadores precisa
conjunto do onze deve ser tratado com grande interesse

a, a Austria, a Espanha, a Iu-
oslavia, o verdadeiro Uruguai,
possivelmente a Argentina e a
nuclha do continente sul-ame-
ricano, que no derrotou, mas
ue foi amiga em fazê-lo, reco-
hecamos, por que só assim to-
naremos vergonha. Se fomos
derrotados pela nuclha é
or que nada valíamos. Fomos um
rganização pueril. Fomos um
nuito representando um nada,
representando uma dose infima,
m ceitil apenas de homogenei-
dade e de espírito de luta. E se

vamos ter gente mais forte con-
tra nós, é claro que não pode-
remos nos apresentar assim, ur-
ge, incontestavelmente, operar-
se uma mudança radical no plan-
tel, como medida base. Isso já
foi feito pelo Uruguai. Essa ra-
paziada oriental que disputou o
Sul-Americano de Lima, não foi
apenas uma medida em represá-
lia ao Brasil, não foi apenas pa-
ra salvaguardar o prestígio da

«celeste», mas foi, acima de tu-
do, o início de uma preparação
para o campeonato mundial, que
vem aí.

O Uruguai, sabido, como é,
longe de ser um chofer de pon-
to, «matou três coelhos com uma
só cajadada». E através das per-
formances mantidas pelo novo
plantel, já tem os seus dirigentes
os planos delineados para o fu-
turo. E como nós, como se diz

na gíria, «não devemos dormir
de touca».

Reformemos o plantel. E, de-
pois de reformá-lo, vamos pô-lo
em ação com antecedência.

Esse ano que temos à nossa
frente deve ser para a neces-
sária formação do «scratch», do
«association», a fim de que, me-
lhor exemplificado, tenhamos
conjunto, fator, cuja ausência,
paralelamente, à falta de fibra,
nos aniquilou no Peru.

E contraproducente só se tra-
tar da formação do onze brasi-



O trio atacante botafoguense, que estará em ação, sábado

FLAMENGO, CAMPEÃO COM O "GOAL AVERAGE"

BUENOS AIRES, 29 (A. F. P.) — O Flamengo, vice-
campeão brasileiro, venceu
o torneio Quadrangular de
Futebol, disputado nesta ca-
pital, entre a citada equipe
e o Botafogo, Boca Juniors
e o San Lorenzo Almagro.

Embora o Flamengo e o
San Lorenzo tenham obtido
igual número de pontos, o
vice-campeão brasileiro con-
quistou o torneio por «goal
average». O Flamengo teve
6 gols a favor e 3 perdi-
dos e o San Lorenzo Almagro
8 «goals» ganhos e 5 per-
didos.

No final do torneio, o pre-
sidente do Boca Juniors de-
clarou que, como as equipes
brasileiras deviam regressar,
não seria possível disputar
uma partida de desempate,
entre o Flamengo e o San-
Lorenzo e, assim, aliviar-se
o processo de «goal avera-
ge», com o qual concordou o
San Lorenzo, em um gesto
de amabilidade e cavalhe-
rismo.

Vários milhares de espec-
tadores foram assistir, ontem
aos dois encontros finais do
torneio. Mas, enquanto o jo-
go entre o Flamengo e o Bo-
tafogo foi uma verdadeira
exibição de alta qualidade, o
encontro entre o San Loren-
zo e o Boca foi monótono.

No primeiro jogo, a parti-
da desenvolveu-se com gran-
de serenidade e bela técnica,
sem muitos tiros ao arco.

No segundo tempo, houve
mais mobilidade, atacando
mais o Flamengo, sempre
atuando com maravilhosa
harmonia. O Botafogo fez
várias tentativas para des-
contar as vantagens do ad-
versário, mas suas reações
foram controladas sem difi-
culdade pelo vice-campeão
carrioca. Em resumo, foi uma
partida de ação com a ex-
pectativa e que muito agra-
dou aos espectadores. Pode-
lizer-se que o Flamengo,
sem desmerecer a atuação
do Botafogo, foi uma expres-
são cabal do futebol brasilei-
ro.

O jogo foi arbitrado por
Dyckes e as equipes entra-
ram em campo assim consi-
deradas:

BOTAFOGO:
Gilson; Gerson e Floriano;
Arati, Bob e Juvenal; Bra-
guinha, Geninha, Dino, Ze-
zinho e Jaime. No segundo
tempo Arizio substituiu Gil-
son, Tomé e Gerson e Vini-
cius a Zedinho.

FLAMENGO:
Garcia; Leoni e Pavao;
Jadir, Dequinha e Marinho;
Paulinho, Rubens, Adãozinho,
Indio e Esquerdinha.
Foram arrecadados 217.600
reais.

**Sido, campeão
mundial
de ténis de mesa**

BUCARESTE, 29 (A. F. P.) — O húngaro Sido conse-
guiu o título de campeão do
mundo de ténis de mesa ha-
tendo em final o tcheco An-
dreadis por três a zero.

O título feminino coube à
romena Rozanu que bateu
a húngara Fekas por três a
um.



Santos, seguro zagueiro brasileiro

Dispaüterio ou loucura?

Quando Aimoré Moreira começou com a seleção, considerou
que a base para o «scratch» de 1954, na Suíça já estava organi-
zada. Eram os melhores e maiores valores do futebol brasileiro.
Agora, em Lima, depois da derrota frente ao Paraguai, o senhor
Aimoré Moreira afirma, em telegrama publicado pelo «Jornal dos
Esportes», que pensou que o selecionado era o melhor, mas via
que era o pior, e que sua derrota começara quando convocara
aqueles elementos. Diante de uma afirmativa dessas, só podemos
admitir duas coisas: ou o Sr. Aimoré Moreira quer dizer dispa-
üterios para se defender, ou enlouqueceu.

Não há como fugir dessa realidade. Os valores da seleção são
os melhores do Brasil. Quem melhor que Castilho, Barbosa e Gil-
mar? Que Pinheiro, Mauro, Haroldo, Nilton Santos, Djalma San-
tos, Bauer, Danilo e Brandãozinho? Quem melhor que Ziza, Ademir,
Didi, Julinho, Pinga, Ipojuca, Rodrigues etc.? Poderemos falar
em Rubens do Flamengo), em Dequinha, e outros, que deveriam
ter ido. Mas pergunta-se: são no duro, melhores dos que lá estão,
ou equívalem aos que seguiram? Não se precisa responder.

Em conclusão, o Sr. Aimoré Moreira é um cabeça tonta, um
«coach» sem autoridade, sem categoria, sobretudo isso, categoria,
essa coisa que basta a presença da criatura para se sentir e as
coisas se definirem.

Vamos decidir o título com o Paraguai, graças à ajuda dos
uruguayos, que tanto maltratamos e criticamos. Oxalá vençamos,
coisa que julgamos problemática e difícil, sobretudo depois que
o Sr. Aimoré Moreira disse que Julinho seria centro-avante na
linha brasileira. Como se vê, o Sr. Aimoré Moreira quer mesmo é
fazer mingau, tanto remexido faz com sua colher de pau. Só
dispaüterios.

E ainda o Sr. José Lins do Rego, que não tomou o pulso até
hoje, de coisa alguma? Escrevendo sobre o «ciclo da cana do
açúcar no Peru», certamente.

Sábado, o início do Rio-São Paulo!

Flamengo e Botafogo o grande clássico inaugural - Domingo, Fluminense x Santos

Finalmente vamos ter o iní-
cio do grande Torneio Rio-São
Paulo, sem dúvida o certame
máximo do futebol paulista e
carrioca. Como não podia de-
ixar de acontecer, reina nos cir-
culos desportivos de São Paulo
e do Rio o mais vivo interesse
pela realização do Torneio uma
vez que o nosso público é exi-
gente e aprecia bons jogos do
velho «association». E a bem

da verdade devemos mesmo
adiantar que o carioca especia-
lmente vinha sentindo falta das
grandes pejeas que levam ao
maior estádio do mundo verda-
deiras multidões!

**SABADO, FLAMENGO X
BOTAFOGO**

Sendo assim, vamos ter na
tarde de sábado a primeira ro-
dada do Rio-São Paulo, com o

clássico do futebol guanabarrino
Flamengo x Botafogo. Para o
alvi-negro será a revanche, pois
na Argentina o «Glorioso» caiu
pela contagem de 3x0, decepção-
nando a família botafoguense.

Portanto, um grande clássico
na abertura do certame.

**DOMINGO, FLUMINENSE X
SANTOS**

Domingo, nova e sensacional
partida será disputada no Ma-
racaná, reunindo os esquadros

do Santos e do Fluminense em
outra promissora pejeia.

HORARIO

Segundo o novo horário em
vigor, a partida será iniciada
às 15.15 — com 15 minutos de
tolerância.

NO MARACANÁ

Tanto o «match» Flamengo x
Botafogo como Fluminense x
Santos serão disputados no
maior estádio do mundo ou se-
ja no Maracanã.

Grande expectativa em Lima pelo choque Brasil x Paraguai

O prélio ce amanhã vem mexendo com os nervos dos pe-
ruanos — Aimoré mudou de idéia... Treino ligeiro

LIMA, 30 (Especial para a
GAZETA DE NOTÍCIAS) —
Reina, nesta cidade, interesse
fervoroso pelo choque
Brasil x Paraguai, que está pro-
gramado para a noite de qua-
rta-feira.

Finalmente o interesse se justifica
plenamente, uma vez que a pe-
ljeia tem cunho decisivo. O

sejo de entrar num «bate-papo»
com o «coach» nacional Aimoré
Moreira. Perguntado sobre os
«players» que jogarão contra o
homem da Imprensa teve o en-
paraguai segunda vez, acrescen-
tou que o time será bem dife-
rente desta feita, entrando os
jogadores Haroldo, Alfredo,
Claudio, Ipojuca e Gilmar no
início do «match»

zinho e Rodrigues, ambos não
tomarão parte no cotêjo, a não
ser que estejam cem por cento,
a exemplo de Julinho que esta
quase em perfeitas condições fi-
sicas.

TREINO LIGEIRO

Os brasileiros efetuaram um
treino ligeiro na cancha do Es-
tádio Nacional, e não demons-
traram, infelizmente, condições
tranquilizadoras.

**NAO ATUARAO ZIZINHO
E RODRIGUES**

Com relação aos jogadores Zi-

JOGAM, HOJE, OLARIA E SÃO PAULO —
O Olaria, que se acha em excursão nos Pampas,
jogará, hoje, na cidade do Rio Grande, contra
o São Paulo, equipe local.

Chegará amanhã, à Metrópole, o C. R. do Flamengo, campeão do Quadrangular Argentino

PODERÁ REALIZAR-SE OUTRO JOGO ENTRE BRASIL E PARAGUAI — LIMA, 30 (AFP) — A partida desempate entre Brasil e Paraguai
foi marcada para a noite de quarta-feira às 21 horas (local). O ár-
bitro deverá ser Mister Dean. No caso de se verificar novo empate haverá duas prorrogações de trinta minutos cada. Não havendo vencedor
será então marcado um segundo jogo entre brasileiros e paraguaios, a fim de se conhecer quem será o campeão deste Torneio Sul-Americano.

Tim Thorpe era um atleta completo

NOVA YORK, 30 (A. F. P.) —
Jim Thorpe, falecido em Los
Angeles, no sábado último, com
a idade de 65 anos, em conse-
quência de um ataque cardíaco
era uma figura lendária na Ame-
rica.

Participando de um referendo
nacional para designar o melhor
atleta da metade do século, 393
jornalistas elegeram Jim Thorpe
por enorme maioria. Thorpe so-
zinho conseguiu mais votos que
os seus cinco grandes rivais reu-
nidos: os ídolos do «baseball»
Babe Ruth e Ty Cobb, os pugi-
listas Jack Dempsey e Joe Louis
e o jogador de «golf» Bobby Jo-
nes.

Thorpe, um índio, nasceu em
1888 no Oklahoma. Era certa-
mente o maior atleta completo
de todos os tempos. Em 1911 se

afirmara como o melhor joga-
dor de futebol norte-americano
e as suas proezas jamais foram
igualadas depois. O seu treina-
dor Glenn Warner havia deci-
dido fazer uma prova de atletis-
mo e no inverno seguinte, Thor-
pe, depois de alguns meses de
treinamento, triunfava no Deca-
tlhon dos jogos olímpicos de 1912,
em Estocolmo. Soube-se depois
que Thorpe havia aceitado 50
dólares por mês para jogar «ba-
seball» com uma equipe profis-
sional. Thorpe foi desclassifi-
cado, porém, pelo «Comité Olin-
pico Internacional, sendo despe-
jado de sua vitória e dos seus
trofeus do Decathlon Olímpico.

Nos anos seguintes Thorpe foi
um incomparável jogador pre-
fissional no futebol norte-ame-
ricano.

(Conclui na página 10)

Teve um transcurso brilhante

O torneio realizado em benefício dos flagelados nordestinos — Campeão o Campo Grande, seguido do Milionários — Resultado geral das provas —

Escreve CRISTÓVÃO DE ANDRADE

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se, domingo último, no campo do Campo Grande, um atraente torneio em benefício dos flagelados nordestinos. O sr. Pedro Carvalho, presidente da Vila Comari E. C., teve esta feliz iniciativa tendo pleno apoio do Campo Grande A. C., que franqueou sua praça de esportes, ainda tomando parte no certame com um quadro misto e sagrando-se campeão, seguido do Milionários, colocando-se o Rocha Faria, em terceiro lugar, ao bater o Magarça, por 3x0, sendo derrotado a seguir pelo Milionários, pela contagem mínima.

RESULTADOS DAS PROVAS
Primeira prova: — Magarça 2 x Vila Comari 1. Quadros: VILA COMARI: — José, Canhado e Expedito; Pirá, Jonas e Toti-

alho; Natalino Viróta, Garcia, Perrêca e Hélio. MAGARÇA: — Toninho, Lourinho e Nei; Agnelo, Antídio e Faróia; Zelair, Padre, Dimas, Lilito e Dito.

Segunda prova: — Rocha Faria 1 x Onze Unidos 0, goal de Vadinho. Quadros: ROCHA FÁRIA: — Artur, Ari e Paulo; Mario, Tuta e Lalô; Morão, Vadinho, Cavalo, Zequinha e Zeca ONZE UNIDOS: — Bibiu, Cilas e Milton; Lôca, Calse e Indio; Cabeleira, José, Jaime, Timoteo e Ica.

Terceira prova: — Campo Grande 1 x Rubro Negro 0. Quadros: CAMPO GRANDE: — Jorge, Moacir e Wilson; Tião, Zézé e Cambiarra; Zeca, Artel, Quico, Samuel e Wilson. RUBRO NEGRO: — Juca, Caquinhão e Nêinha; Dalmo, Ari e Silveira; Walmar, Nêo, Rume, Mineiro e Castilhos. Wilsonho,

foi o autor do goal, do Campo Grande.

Quarta prova: — Filhos de São Jorge 2 x Retiro 1, na decisão de penaltis. Quadros: FILHOS DE SÃO JORGE: — Paulinho, Reinaldo e Amaro; Ivan, Walter e Paulino; Jarinho, Dôca, Baiano, Alemão e Jackson. Retiro: — Edinho, Dalmo e Hermínio; Hélio, Oci e Carlinhos; Zeca Turco, Walter, Italo, Sapateiro, Joninho e Mario.

Quinta prova: — Rocha Faria 3 x Magarça 0, na decisão de penaltis. O quadro, do Magarça, foi o mesmo e o Rocha Faria, foi o seguinte: Artur, Nelson Esquentado e Paulo; Ari, Tuta e Lalô; Fernando, Vadinho, Cavalo, Zequinha e Lenio. Vadinho, foi o autor dos três goals do Rocha Faria, enquanto Padre, logo, no primeiro tiro, atirou

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Estive, domingo último, no campo do Campo Grande, onde o Clube Atlético Clube trabalhava no torneio que foi organizado em benefício dos flagelados nordestinos. Tudo correu bem e os jogadores foram muito bem tratados. A noite foi muito agradável e a vitória do Rocha Faria, sobre o Magarça, foi muito merecida.

Espero que o Sr. Ernesto Batista, se lembre da data de hoje, para voltarmos a sermos amigos. Ainda espero fazer muita propaganda de Magarça, aqui na invicta GAZETA DE NOTÍCIAS. Compreendem como Ernesto?

Agradeço de coração, aos diretores do Vila Comari, 26 de Abril, Campo Grande, Rocha Faria, Magarça, Retiro, Rubro-Negro, Filhos de São Jorge, Milionários e Santa Helena, que não tomaram parte no torneio, em benefício dos flagelados nordestinos, e os seus jogadores, que trabalharam com muita importância. Os dirigentes dos clubes, trabalharam pelo esporte amador e ajudaram os seus irmãos, do nordeste.

Também merecem elogios os juizes Antonio Ferreira da Silva — Policia — Niniu, Manuel Faleiros, Eurico Farias Filho e Antonio José, que souberam dirigir os jogos do torneio, e demonstraram serem superiores, aos juizes do Sr. João da Silva Ramalho.

Mesmo com um pouco de atraso, envio os meus parabéns e votos de felicidades ao meu querido amigo, Carlos Sérgio dos Santos, que, sábado último, entrou para o rol dos enforcados.

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

S. Jorge x Jacarepaguá
Na peleja travada domingo último, em Jacarepaguá, entre os clubes acima, registrou-se a vitória do primeiro pelo score de 6x2.

Os jogadores do São Jorge: José Alves; Sebastião e Tonica; Tião, Jaime e Nelson; Moita, Mário, Paraguaio, Zazon e Pretinho.

Na preliminar, houve um empate, pelo score de 1x1.

DERROTADO O E. C. ROIAL
O Esporte Clube Roial, enfrentando, domingo último, em seu campo, o Univercidade, viu-se batido pelo score de 2x1. Na preliminar, registrou-se um empate sem abertura da contagem.

ROMA, 29 (A. F. P.) — Seguem-se os resultados registrados durante o 27.º dia do Campeonato de Futebol da primeira divisão:

EM BERGAMO: — Atalanta e Palermo — 0x0; FLORENÇA: — Florença e Internacional — 1x0; MILÃO: — Milão e Udine — 0x0; NAPOLES: — Nápoles e Como — 1x0; NOVARA: — Novara e Trieste — 1x0; ROMA: — Roma e Pro-Patria — 0x0; GENOVA: — Sampdoria e Juventus — 1x1; FERRARA: — Bolonha e Spal — 4x1.

CLASSIFICAÇÃO:
PRIMEIRO LUGAR: — Internacional — com 41 pontos;

Resultados do exterior

PARIS, 29 (A. F. P.) — Para os quartos finais da Copa de França de Futebol, foram registrados os seguintes resultados: hoje, entre clubes de primeira divisão:

EM PARIS — Lille e Nice 4x2 — primeiro tempo zero, a zero.

EM MARSELHA — Santo Estevão e Geta 1x0 — primeiro tempo zero.

ENTRE CLUBES DE PRIMEIRA E SEGUNDA DIVISÕES
EM LYON — Nancy Bate Grenoble 2x0 a zero.

BUEENOS AIRES, 29 (A. F. P.) — Seguem-se os resultados da 12.ª rodada do Campeonato de Xadrez de Mar del Plata:

Grigoric — Jugoslav — e Najdorf — Argentina — 1x0. Cuellar — Colômbia — Carvalho — Brasil — 1x0. Julio Boibochan — Argentina — Wexler — Argentina — 1x0. A partida entre Ojane — Finlândia — e Rossetto — Argentina — foi interrompida.

LISBOA, 29 (A. F. P.) — Campeonato de Futebol de Portugal:

Sporting e Guimarães 4x0; Benfica e Estoril — 6x0; Belenenses e Covilhã — 3x0; Porto e Lusitano — 4x1; Académica e Barcelense — 4x1; Sabugal e Boa Vista — 2x0; Braga e Atlético — 1x0.

CLASSIFICAÇÃO:
PRIMEIRO LUGAR: — Sporting — com 53 pontos;

SEGUNDO LUGAR: — Benfica — com 35 pontos;

TERCEIRO LUGAR: — Belenenses — com 33 pontos;

QUARTO LUGAR: — Porto — com 29 pontos;

QUINTO LUGAR: — Barcelense — com 25 pontos.

ROMA, 29 (A. F. P.) — Seguem-se os resultados registrados durante o 27.º dia do Campeonato de Futebol da primeira divisão:

EM BERGAMO: — Atalanta e Palermo — 0x0; FLORENÇA: — Florença e Internacional — 1x0; MILÃO: — Milão e Udine — 0x0; NAPOLES: — Nápoles e Como — 1x0; NOVARA: — Novara e Trieste — 1x0; ROMA: — Roma e Pro-Patria — 0x0; GENOVA: — Sampdoria e Juventus — 1x1; FERRARA: — Bolonha e Spal — 4x1.

CLASSIFICAÇÃO:
PRIMEIRO LUGAR: — Internacional — com 41 pontos;

SEGUNDO LUGAR: — Milão — com 36 pontos;

TERCEIRO LUGAR: — Juventus — com 35 pontos;

QUARTO LUGAR: — Bolonha — com 32 pontos;

QUINTO LUGAR: — Nápoles — com 31 pontos.

LONDRES, 29 — A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados pelo Campeonato da Escola de Futebol:

Aberdeen e Rangers — 2x1; Hibernian e Celtic — 3x1; Hearts e Clyde — 7x0; Motherwell e Queen of the South — 2x2; Dundee e Partick — 3x0; Falkirk e R'n'h Rovers — 2x0; St. Mirren e Aldrieonians — 2x2; East Fife e Third Lanark — 2x0;

CLASSIFICAÇÃO:
PRIMEIRO LUGAR: — East Fife — com 25 jogos — 36 pontos;

SEGUNDO LUGAR: — Hibernian — com 24 jogos — 35 pontos;

TERCEIRO LUGAR: — Glasgow Rangers — com 24 jogos — 32 pontos;

QUARTO LUGAR: — St. Mirren — com 27 jogos — 28 pontos;

QUINTO LUGAR: — Clyde — 28 jogos — 28 pontos.

LONDRES, 29 — A. F. P.) — Pelo Campeonato da Inglaterra de Futebol, foram disputados, hoje, os seguintes jogos:

Bolton e Burnley — 1x0; Cardiff e Chelsea — 3x3; Charlton e Liverpool — 2x1; Manchester City e Wolverhampton — 5x1; Middlesbrough e Arsenal — 2x0; Blackpool e Newcastle — 1x0; Aston Villa e Preston — 3x1; Sheffield Wednesday e Manchester United — 0x0; Stoke e Sunderland — 3x0; Tottenham e Portsmouth — 3x3; West Bromwich e Derby — 2x2.

CLASSIFICAÇÃO:
PRIMEIRO LUGAR: — Preston — com 23 jogos — 43 pontos — goal average superior;

SEGUNDO LUGAR: — Charlton — com 34 jogos — 43 pontos;

TERCEIRO LUGAR: — Wolverhampton — 36 jogos — 43 pontos;

QUARTO LUGAR: — Burnley — com 34 jogos — 42 pontos;

QUINTO LUGAR: — West Bromwich — 35 jogos — 42 pontos.

LISTAS TELEFONICAS, campeão do «Torneio Início»

Começou bem o certame Liga Gráfica — Autoridades presentes — Outras notas (Report de Manoel Abrantes)



O quadro do Liga Telefônicas, formado de todos seus valores, campeão do Torneio Início da Liga Gráfica. Este possante esquadrão levantou no ano passado, o título de Campeão de 52 das Gráficas. Será que este ano não repetirá o feito?

Realizou-se, domingo último, na magnífica praça de esportes do I. B. G. E., em Parada de Lucas, o «Torneio Início de Futebol da Liga Gráfica de esportes», que teve a participação de vários clubes daquela entidade. Depois de um imponente desfile de 14 agremiações esportivas, com a presença de altas autoridades, inclusive a do representante do Ministério do Trabalho, sr. Arnaldo Sussekind, diretor do Serviço Cultural e Recreação do Ministério do Trabalho e do sr. Figueiredo Alves, presidente do Sindicato dos Gráficos, tiveram início as provas.

As provas, dadas o valor técnico dos clubes disputantes, foram das mais reñidas e movimentadas, onde imperou a disciplina entre os litigantes que proporcionaram aos assistentes que lotavam as dependências do I. B. G. E., um atraente espetáculo futebolístico.

A ordem dos jogos foram as seguintes: 1.º jogo — A. R. C. E. — Francisco Alves — Vencedor — A. R. C. E., dois a zero; 2.º jogo — Diário da Noite

F. C. x G. Aliança — Vencedor: Diário da Noite, 3x1, por penaltis; 3.º jogo: O Jornal x Jornal do Brasil — Vencedor: Jornal do Brasil, por 3x0, por penaltis; 4.º jogo: Real Grandeza x Laemmert — Vencedor: Real Grandeza, 3x0; 5.º jogo: Última Hora x M. G. B. A. — Vencedor: Última Hora, 1 x 0.

6.º jogo: O Cruzeiro x Listas Telefônicas, por 1x0; 7.º jogo: Singra x Bloch — Vencedor: Bloch, 1x0; 8.º jogo: Diário da Noite x A. R. C. E. — Vencedor: A. R. C. E., 2x0.

9.º jogo: Jornal do Brasil x Real Grandeza — Vencedor: Real Grandeza, 3x2, por penaltis; 10.º jogo: Última Hora x Listas Telefônicas — Vencedor: Lista Telefônica, por 3x0, nos penaltis; 11.º jogo: Bloch x A. R. C. E. — Vencedor: Bloch, 3x0, por penaltis; 12.º jogo: Real Grandeza x Listas Telefônicas — Vencedor: Listas Telefônicas, por 3x0 por penaltis.

Depois de 12 partidas eliminatórias, chegaram as finais, as equipes do Bloch e do Listas Telefônicas.

De acordo com o regulamento, as duas equipes disputaram 60 minutos de jogo, no qual, o Listas Telefônicas, atuando com grande destaque, bateu categoricamente o quadro do Bloch, pela contagem de 3x0. Foi árbitro

desta partida, o sr. Wladir Marinho, um dos que recebeu no ano passado o prêmio de melhor juiz da Liga Gráfica, que teve uma excelente atuação.

Os dois quadros atuaram com os seguintes elementos: LISTAS TELEFONICAS — Duboc, China e Marino; Arlindo, Ivo e Rubens; Vasconcelos, Pery, Manoel, Marreco e Moreira. BLOCH — Waldemar, Demerval e Arisio; Otavio, Romi e Gaviano; Joaquim, Oswaldo, Roberto, Rodobal e Robson.

Os tenos do Listas Telefônicas foram assinalados por Moreira (2) e Marreco.

Obrigado João da Silva Ramos!

Antes da realização do torneio, que foi disputado domingo último, no campo do Campo Grande, em benefício dos flagelados nordestinos, o encarregado da seção amadorista deste matutino solicitou do Sr. João da Silva Ramos, chefe dos árbitros do Departamento Autônomo, que enviasse aquele local, juizes para o torneio. O Sr. João da Silva Ramos prometeu escalar quatro juizes.

Tivemos conhecimento que o Sr. João da Silva Ramos declarou que não mandaria juizes para o torneio de esportes. Mesmo assim, o certame foi disputado com muita disciplina, não havendo nenhuma anormalidade. Os juizes que dirigiram as pelejas demonstraram possuir qualidades e são melhores do que os do Departamento Autônomo.

Daqui, envio o meu muito obrigado ao Sr. João da Silva Ramos.

Bonito gesto do Santa Helena

O Santa Helena não disputou o torneio que foi disputado domingo último, no campo do Campo Grande, em benefício dos flagelados nordestinos. Mesmo assim, o Sr. Antonio Pontes Filho entregou ao nosso campeão Cristóvão de Andrade a quantia de duzentos cruzeiros, que será destinada a campanha AJUDA TEU IRMAO.

TIM THORPE ERA...
(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

cano, afirmando-se como um dos melhores jogadores de basquetebol da sua geração e distinguindo-se ainda no basquetebol e na luta.

Foram inúmeras as suas provas no atletismo.

Recorda-se ainda como Thorpe sozinha, sob as cores do Instituto Índio de Carlisle, derrotou a equipe do Colégio Lafayette. Nesse dia Thorpe foi o vencedor do salto de vara, salto em altura, salto em extensão no peso, nas 220 jardas com barreira terminando em segundo lugar na corrida rasa de 100 jardas. No momento da sua glória Thorpe era um magnífico atleta de 1 metro e 87 centímetros, pesando 83 quilos.

Desaparece, com Jim Thorpe, a maior figura do esporte norte-americano.

PARA O PRÓXIMO...
(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

derá treinar-se o onze brasileiro, em pleno desenvolvimento do certame oficial da Metrópole e da Paulicéia sem que haja prejuízo para os clubes.

Os dirigentes precisam levar as coisas a sério, a fim de que não mais sofremos os vexames que temos sofrido.

Recrutemos os valores novos, deixemos os velhos de lado e iniciamos os preparativos, com urgência.

O Brasil tem grandes cracks e não pode viver no ostracismo, em que vive por falta de providência dos responsáveis.

No interestadual disputado em Parada de Lucas

O Palestrino bateu o Palmeiras de Juiz de Fora, por 4 x 1



vendo-se Arnaldo, preparando-se para uma delicada fase movimentada da peleja Palestrino x Palmeiras.

Em Parada de Lucas, realizou-se, domingo último, a peleja interestadual entre as equipes do Palestrino F. C. e Palmeiras F. C., de Juiz de Fora. O gremio carioca vingou-se do revés sofrido em Juiz de Fora, quando foi derrotado, por 2x1, batendo o conjunto mineiro, pela ampla contagem de 4x1.

Uma grande assistência encheu completamente o campo.

MORUMBI E' UMA BALA

Venceu em tempo «record» o «Major Suckow» - Paprika estreou vitoriando-se muito facil - Os demais ganhadores

CASTILLO E MORUMBI

Escreve Juracy Araujo



O herói da semana na Gávea, foi o jóquei Emygdio Castillo, que obteve nada menos de sete vitórias, sendo cinco no sábado e duas no domingo. O chileno diminuiu a diferença que o Rigoli trazia na liderança da estatística e a continuar assim, poderá arrebatá-la na presente temporada, o título que pertence ao profissional brasileiro seguramente em três anos consecutivos. Castillo com suas tocas internas, brilhou espetacularmente, destacando-se a vitória de Cabo Frio, onde se houve calma e preciso, resistindo ao ataque de Itano. Depois de quase batido, reacionou com uma remada imprimeada a sua montada, que foi obedecida, cruzando o disco como vencedor...

A nota sensacional da dominância coube, sem dúvida, ao treinador patricio Claudemiro Pereira, conquistando três expressivas vitórias com os seus pupilos El Toro, Morumbi e Duc D'Anjou.

Nos estamos de parabéns por termos marcado esses três animais que formaram o betting simples.

O potro Morumbi assinalou para o quilômetro o tempo «record» de 62" 15, na areia, depois de ser atingido por um par de coices que o maltratou sobre o bremado. Ainda sofreu precauções largando mal, junto a cerca externa, chocando-se com Arenoso ao tentar alcançar Lover's Moon disparado na liderança da carreira. Mesmo assim, voltou a perseguir o piloto de Domingos Ferreira, conseguindo sem dificuldade alcançá-lo e em pouco tempo de luta, quebrar o ponto assumido então o comando do lote, célere, para cruzar o disco a passo galope com vantagem de quase dois corpos livres sobre Arenoso que o secundou no Grande Premio «Major Suckow».

Destacaram-se na corrida de anteontem, no majestoso Hipódromo da Gávea, a estreante Paprika que obteve uma fácil vitória no pareo de especial de águas e o potro Morumbi, do sr. deputado Euvaldo Lodi, que logrou expressivo triunfo sobre os estrangeiros, marcando o tempo «record» de 62" 15 para o quilômetro do Grande Premio «Major Suckow».

Os demais ganhadores da tarde de domingo, foram Welcome, Vigorosa, Odemir, Jazaz, England, El Toro e Duc D'Anjou. Os dois últimos, constituiram três brilhantes

3 — Tarascon U. Cunha .. 54
4 — Jacobina P. Tavares .. 52
Diferenças — 3/4 de corpo e 1 corpo.
Tempo — 106".
Vencedor — (6) Cr\$ 34,00.
Dupla — (34) 21,00.
Placês — (6) 30,00 e (4) 20,00.
Movimento do pareo — Cr\$.. 772.330,00.

WELCOME — M. C. — 6 anos — por: Royal Dancer e Globera — Proprietário: Stud America — Treinador: Nelson Gomes.



Morumbi, seguro pelo Sr. Euvaldo Lodi, após vencer o «Major Suckow»

feitos do profissional patricio Claudemiro Pereira.

A seguir, apresentamos o resultado técnico das carreiras disputadas na Gávea.

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 13,45 HORAS

1 — Welcome R. Filho .. 58
2 — Creolo S. Machado .. 52

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,10 HORAS

1 — Vigorosa R. Latorre .. 58
2 — Curraçá D. Ferreira .. 56
3 — Araripe O. Uliça .. 53
4 — Frania U. Cunha .. 52

Diferenças — 3 e 4 corpos.
Tempo — 89".
Vencedor (2) 13,00.
Dupla — (24) 14,00.
Movimento do pareo — Cr\$.. 561.230,00.

VIGOROSA — F. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — por: Vitorino e Mandak — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Humberto Garçon.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — (2) PROVA ESPECIAL DE ÁGUAS — ALVARO MACEDO — A'S 14,35 HORAS

1 — Paprika E. Castillo .. 54
2 — Extra D. Ferreira .. 54
3 — Natália L. Rigoli .. 51
4 — Fogata D. Silva .. 50

Não correram — Dawn, po. EFAON SHIRLU SHIRLU e Diferenças — 4 corpos e 1 corpo.

Tempo — 87" 2/5.
Vencedor (2) 14,00.
Dupla — (23) 19,00.
Movimento do pareo — Cr\$.. 1.015.370,00.

PAPRIKA — F. C. 3 anos — Argentina — por: Arkina II e Hells Angel — Proprietário: Stud Rocha e Fria — Treinador: Jorge Morgado.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

1 — Odemir — B. Cruz .. 60
2 — Gladio C. Calleri .. 58
3 — M. Portinha L. Rigoli .. 56
4 — Montanhas L. Mezaros .. 60

Não correram — Oracia e Frondoso.

Diferenças — Focinho e 2 corpos.
Tempo — 99".
Vencedor — (1) 17,00.
Dupla — (12) 29,00.
Placês — (1) 10,50 e (2) 13,00.
Movimento do pareo — Cr\$.. 1.068.440,00.

ODEMIR — M. C. — 5 anos — São Paulo — por: Valerian e Kelpie — Proprietário: Stud Landá — Treinador: Roberto Morgado.

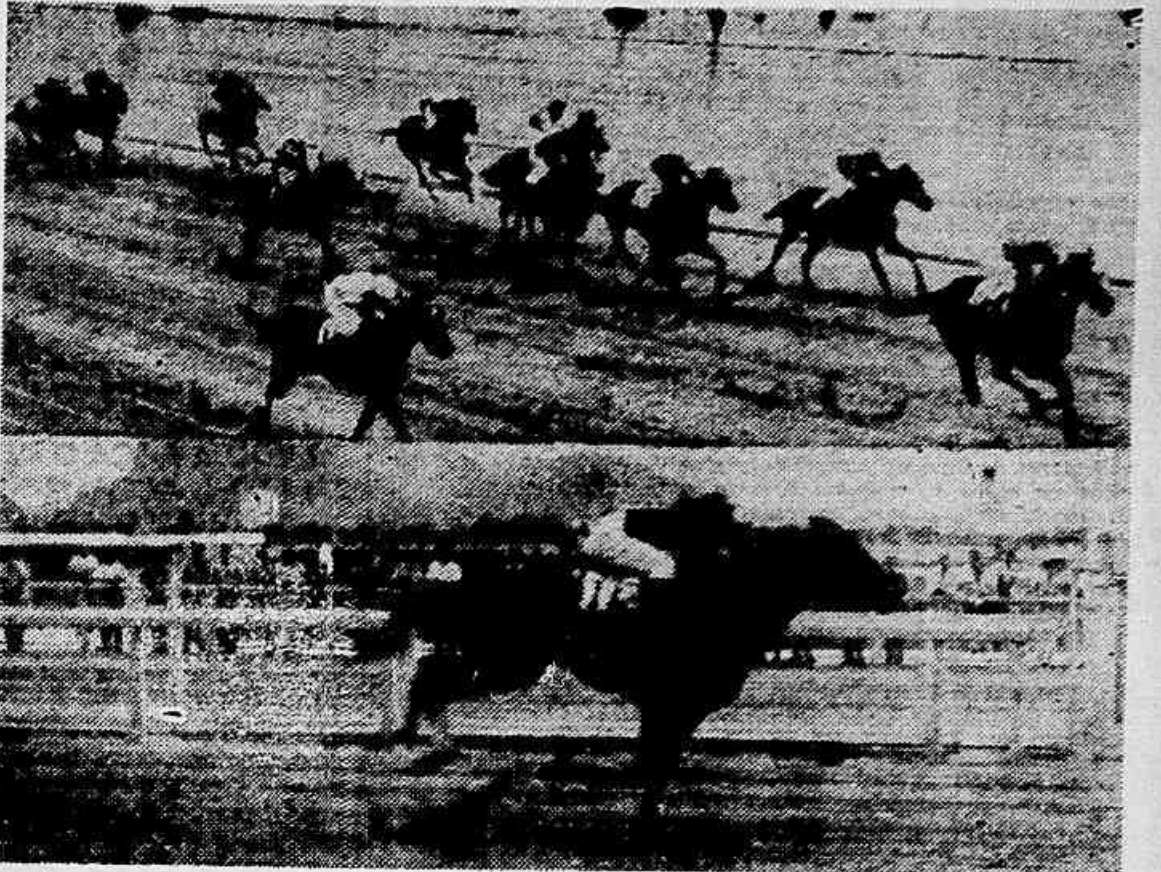
QUINTO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,50 HORAS

1 — Jazaz E. Castillo .. 54
2 — Rupin L. Rigoli .. 56
3 — Regulo M. Henriques .. 51
4 — Perquetá O. Uliça .. 52

Não correram — Romã, Barril e Betto.

Diferenças — Vários corpos e 1/2 corpo.
Tempo — 42" 4/5.
Vencedor — (1) 15,00.
Dupla — (14) 22,00.
Placês — (1) 11,00 e (10) 12,00 e (7) 27,00.
Movimento do pareo — Cr\$.. 1.168.400,00.

JAZAZ — M. C. — São Paulo — por: Sane e Ana — Proprietário: Stud Rocha e Fria — Treinador: Jorge Morgado.



Dois aspectos da chegada do G. P. «Major Suckow», vendo-se em cima, Morumbi visto de frente e em baixo, de lado. Em ambos as chegadas o defensor das cores do Stud Euvaldo Lodi traz sobras quilométricas sobre os adversários

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

1 — England D. Ferreira .. 56
2 — Navarra O. Uliça .. 56
3 — Prédica L. Rigoli .. 56
4 — Linfa D. Silva .. 56

Diferenças — 3 corpos e 1/2 corpo.
Tempo — 84" 2/5.
Vencedor — (2) 42,00.
Dupla — (12) 18,00.
Placês — (2) 10,00 e (1) 10,00.
Movimento do pareo — Cr\$.. 1.552.210,00.

ENGLAND — F. C. 4 anos — São Paulo — por: Felicitacion e Enamel Eyes — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: J. Zúñiga.

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,30 HORAS

1 — El Toro L. Rigoli .. 58
2 — Curraçá D. Ferreira .. 56
3 — Don Euvaldo F. Deigado .. 56
4 — Incendiário D. Silva .. 56

Não correram — Maracaju, Atacker, Albarão e Cabo Frio.

Diferenças — 1 e 1 corpo.
Tempo — 98".
Vencedor — (5) 37,00.
Dupla — (23) 13,00.
Placês — (5) 29,00 e (4) 80,00.
Movimento do pareo — Cr\$.. 1.501.170,00.

EL TORO — M. C. 6 anos — São Paulo — por: King Salmon e Ballathie — Proprietário: F. M. Serrador — Treinador: C. Pereira.

OTAVO PAREO — GRANDE PREMIO MAJOR SUCKOW — 1.000 METROS — CR\$ 120.000,00 — A'S 17,00 HORAS

1 — Morumbi U. Cunha .. 50
2 — Arenoso A. Ribas .. 58
3 — L. Moon D. Ferreira .. 54
4 — Buonatoti E. Castillo .. 58

Não correram — Retouche, Criado, Mandito, Okayama e Kurdo.

Diferenças — 1 e 1 corpo.
Tempo — 62" 1/5 (record).
Vencedor — (11) 31,00.
Placês — (11) 12,00 e (4) 16,00.
Movimento do pareo — Cr\$.. 1.609.050,00.

MORUMBI — M. C. 2 anos — São Paulo — por: Eboe e Kineclan — Proprietário: Euvaldo Lodi — Treinador: C. Pereira.

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 17,30 HORAS

1 — Duc D'Anjou S. Camara .. 50
2 — Hell Cat O. Uliça .. 52
3 — Domonico L. Lins .. 50
4 — Manuqueto L. Rigoli .. 54

Não correram — Mengo, Intrepido e Fando.

Diferenças — Focinho e 1/2 corpo.
Tempo — 85".
Vencedor — (1) 24,00.
Dupla — (12) 46,00.
Placês — (1) 11,00 e (3) 17,00 e (4) 21,20.
Movimento do pareo — Cr\$.. 1.624.340,00.

DUCE D'ANJOU — M. C. 4 anos — São Paulo — por: Shady Boy e Tringara — Proprietário: Stud Euvaldo Lodi — Treinador: C. Pereira.

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 17,30 HORAS

1 — Duc D'Anjou S. Camara .. 50
2 — Hell Cat O. Uliça .. 52
3 — Domonico L. Lins .. 50
4 — Manuqueto L. Rigoli .. 54

Não correram — Mengo, Intrepido e Fando.

Diferenças — Focinho e 1/2 corpo.
Tempo — 85".
Vencedor — (1) 24,00.
Dupla — (12) 46,00.
Placês — (1) 11,00 e (3) 17,00 e (4) 21,20.
Movimento do pareo — Cr\$.. 1.624.340,00.

DUCE D'ANJOU — M. C. 4 anos — São Paulo — por: Shady Boy e Tringara — Proprietário: Stud Euvaldo Lodi — Treinador: C. Pereira.

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 17,30 HORAS

1 — Duc D'Anjou S. Camara .. 50
2 — Hell Cat O. Uliça .. 52
3 — Domonico L. Lins .. 50
4 — Manuqueto L. Rigoli .. 54

Exercícios na manhã de ontem na Gávea

Quiproquo teve a primazia do melhor trabalho

Agudou muito o exercício de Quiproquo que marcou para os 1.600 metros o tempo de 105" 1/5, cravados. As passadas de Quinto, Fox Summer, Platina e Buen Tiempo, foram excelentes se Oknawa embora trabalhando bem, não será apresentada no «Outono».

Foram registrados ainda os trabalhos seguintes:

MOURISCO — Latorre — 1.400 em 91" 3/5.
KURDO — O. Fernandes — 1.600 em 107".
GOLDENA — E. Castillo — 1.600 em 103".
EVOE — A. Rosa — 1.500 em 106".
SEPOY — R. Urbina — 1.500 em 104".
NOIA — S. Lourenço — 1.300 em 87" 3/5.
BOCA LINDA — B. Cruz — 1.300 em 88".
ALBARDAO — S. Camara — 1.400 em 95".
OGIVA — W. Andrade — 1.500 em 102".
ALVITRE — M. Henrique — 1.600 em 105".
INTREPIDO — Lad — 1.600 em 91".
PETIT SAVOYARD — Lad — 1.400 em 94".
HOMERO — E. Castillo — 1.600 em 97" 2/5.
PAN — Dale. Silva — 1.600 em 95" 2/5.
BEGIA — A.G. Silva — 1.400 em 92" 2/5.
QUETCA — B. Cruz — 1.400 em 92".
GUARUMAN — C. Calleri — 2.040 em 128" 2/5.
ESPADANA — R. Marinho — 1.600 em 62" 4/5.
QUINTO — E. Castillo — 1.600 em 104".
DONRO — W. Andrade — 1.400 em 95".
OGERISA — D. P. Silva — 1.500 em 90".
PLATINA — J. Marchant — 2.040 em 135".
LORD ANTARES — A. Araujo — 1.400 em 90" 3/5.
GURIA — S. Machado — 1.400 em 101".
ALGERIA — L. Leighton — 1.200 em 87".
RESERVA — A.G. Silva — 1.600 em 106".
VARSITY R. Latorre — 1.400 em 96".
KANTUNA — R. Latorre — 1.600 em 66" 2/5.
FRIDA — D.P. Silva — 1.400 em 82" 2/5.
OMIR — A. Araujo — 1.500 em 99".

Deliberações da Comissão de Corridas

Sessão realizada pelos comissários de corridas, em 30 de março de 1953.

a) — chamar a atenção dos treinadores de Senzala, Ovation e Buonatoti, sobre a indecência destes animais;

b) — registrar os contratos feitos, respectivamente, pelo Stud Verde e Preto e Stud Capua com os jóqueis Riene Latorre e Ubirajara Cunha;

c) — suspender por trinta (30) dias o jóquei Fulberto Delgado, por infração do artigo 145 do Código e de acordo com o seu único (imperícia), mantendo o animal Sombreado;

d) — suspender por seis (6) corridas o aprendiz Cesar Calleri (Senzala e Gladio); por duas (2) jóqueis Reduzindo de Freitas Filho (Welcome) e o aprendiz Aroldo Reis (Arroz Amargo) e por uma (1) o jóquei Ubirajara Cunha (Tarascon), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) — multar em Cr\$ 400,00 o aprendiz Severino Machado (Muscaanta) e em Cr\$ 500,00 o aprendiz Paulo Fernandes (Indian Summer), por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) — multar em Cr\$ 500,00 os jóqueis Emigdio Castillo (Jersey) e Francisco Irigoyen (Ligalle), por infração do artigo 145 do Código (perda de bonet);

g) — suspender até o dia 13 de abril o futuro o aprendiz Iedo Amaral, por infração do artigo 57 do Código (não ter acompanhado nos trabalhos, no horário estabelecido);

h) — tornar público mais uma vez que para a corrida de 12 de abril próximo, será chamada uma prova especial na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr\$ 100.000,00 ao vencedor, destinada a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, com pesos da tabela II;

i) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 21 e 23 de corrente mes.

Programa de Sabado

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS

1 — 1 Morem, Linda .. 6 56
2 — 2 Elgia .. 5 56
3 — 3 Halfpenny .. 1 56
4 — 4 Espada .. 7 56
5 — 5 Amaraçã .. 9 56
6 — 6 Perilla .. 2 56
7 — 7 Escallonia .. 4 56
8 — 8 New Star .. 8 56
9 — 9 Harda .. 3 56

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — (PISTA DE GRAMA) — A'S 13,55 HORAS

1 — 1 Cunhambebe .. 7 54
2 — 2 Glorin .. 5 51
3 — 3 Mister Rio .. 1 54
4 — 4 Gorro .. 3 54
5 — 5 Cabulete .. 2 54
6 — 6 Flocholt .. 4 54
7 — 7 Moxoto .. 6 54
8 — 8 Minocano .. 8 54

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 60.000,00 — (PISTA DE GRAMA) — A'S 14,20 HORAS

1 — 1 Reserva .. 6 54
2 — 2 Enviada .. 4 54
3 — 3 Nala .. 3 54
4 — 4 Ronã .. 5 54
5 — 5 Piraema .. 1 54
6 — 6 Pinta Linda .. 2 54

QUARTO PAREO — 1.900 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,45 HORAS

1 — 1 Don Euvaldo .. 4 56
2 — 2 Indian Summer .. 7 52
3 — 3 Holywood .. 5 52
4 — 4 Gruneto .. 2 58
5 — 5 Cravador .. 1 52
6 — 6 Cramble .. 6 52
7 — 7 Aivite .. 3 60

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 15,15 HORAS

1 — 1 Cumberland .. 2 60
2 — 2 Mondel .. 7 51
3 — 3 Menço .. 1 51
4 — 4 El Gaucho .. 4 52
5 — 5 Holocallix .. 3 52
6 — 6 Romano .. 5 51
7 — 7 Guaranani .. 6 52

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 15,45 HORAS

1 — 1 Hm .. 7 55
2 — 2 Queral .. 1 53
3 — 3 Heru .. 4 55
4 — 4 Flour .. 8 55
5 — 5 Scrigate .. 5 55
6 — 6 Ossian .. 3 55
7 — 7 Mito .. 6 55
8 — 8 Englewood .. 2 55

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,15 HORAS

BETTING Ks.
1 — 1 Creolo .. 2 54
2 — 2 Lashins .. 9 58
3 — 3 Jacobins .. 6 58
4 — 4 Tarascon .. 7 52
5 — 5 Caligete .. 5 60
6 — 6 Pacha Negro .. 10 52
7 — 7 Bola Dourada .. 4 58
8 — 8 Nilo .. 8 52
9 — 9 Landinho .. 1 54

OTAVO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 16,45 HORAS

BETTING Ks.
1 — 1 Gladio .. 7 60
2 — 2 Gangorra .. 11 58
3 — 3 Algeria .. 1 50
4 — 4 Uverã .. 9 52
5 — 5 Hébon .. 3 58
6 — 6 Indiseno .. 4 60
7 — 7 Marjorie .. 5 58
8 — 8 Arrepiã .. 8 56
9 — 9 Holometro .. 12 56
10 — 10 Don Ricardo .. 10 56
11 — 11 Monterel .. 2 56
12 — 12 Catendula .. 13 52

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING Ks.
1 — 1 El Panderin .. 12 58
2 — 2 Honro .. 5 54
3 — 3 Rio .. 8 58
4 — 4 Jour de Fête .. 3 54
5 — 5 Carpincho .. 6 54
6 — 6 Lyonora .. 10 56
7 — 7 Blake .. 7 54
8 — 8 Natalina .. 9 52
9 — 9 Sportiliza .. 2 52
10 — 10 Morisco .. 11 54
11 — 11 Populacho .. 1 54
12 — 12 Veda .. 4 54

Os compromissos de montarias para as corridas de 4 e 5 de abril, serão recebidos amanhã, quarta-feira, dia 1º, no horário e local do costume.

Indôcil é o novo «Rei da Raia Paulista»

Na tarde de domingo último, em Cidade Jardim, realizou-se o G. P. «General Couto de Magalhães» prova em 3.300 metros que assinou o «Rei da Raia Paulista», Venceu Indôcil seguido de Huxley e Lestrolis.

Indôcil é o novo «Rei da Raia Paulista»

Na tarde de domingo último, em Cidade Jardim, realizou-se o G. P. «General Couto de Magalhães» prova em 3.300 metros que assinou o «Rei da Raia Paulista», Venceu Indôcil seguido de Huxley e Lestrolis.

Indôcil é o novo «Rei da Raia Paulista»

Na tarde de domingo último, em Cidade Jardim, realizou-se o G. P. «General Couto de Magalhães» prova em 3.300 metros que assinou o «Rei da Raia Paulista», Venceu Indôcil seguido de Huxley e Lestrolis.

Indôcil é o novo «Rei da Raia Paulista»

Na tarde de domingo último, em Cidade Jardim, realizou-se o G. P. «General Couto de Magalhães» prova em 3.300 metros que assinou o «Rei da Raia Paulista», Venceu Indôcil seguido de Huxley e Lestrolis.

Indôcil é o novo «Rei da Raia Paulista»

Na tarde de domingo último, em Cidade Jardim, realizou-se o G. P. «General Couto de Magalhães» prova em 3.300 metros que assinou o «Rei da Raia Paulista», Venceu Indôcil seguido de Huxley e Lestrolis.

Indôcil é o novo «Rei da Raia Paulista»

Na tarde de domingo último, em Cidade Jardim, realizou-se o G. P. «General Couto de Magalhães» prova em 3.300 metros que assinou o «Rei da Raia Paulista», Venceu Indôcil seguido de Huxley e Lestrolis.

Indôcil é o novo «Rei da Raia Paulista»

Na tarde de domingo último, em Cidade Jardim, realizou-se o G. P. «General Couto de Magalhães» prova em 3.300 metros que assinou o «Rei da Raia Paulista», Venceu Indôcil seguido de Huxley e Lestrolis.

O SINDICALISMO NO BRASIL

RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA
OS TRABALHADORES JÁ
NÃO AGUENTAM MAIS



LAFER

A greve é um recurso extremo de que lançam mãos os que sofrem e os oprimidos, para fazerem valer direitos inalienáveis e justos. Nos últimos dias, por vários motivos, cujas razões são visíveis, as classes trabalhadoras de vários pontos do país, viram-se obrigadas a usar desse recurso, com o fim de conseguirem melhoria de situação, ou fazerem valer seus direitos postergados.

Isto é um reflexo perigoso da nossa situação econômica, que bem merece providências mais urgentes, para que não cheguemos ao caos.

Sim, porque, continuando as coisas como vão, não é difícil que os trabalhadores em geral, pelas suas associações classistas, fundem por empenhar-se numa greve geral, cujas consequências são facilmente previsíveis.

Eis por que alertamos, desde já, as autoridades constituídas do país, pois que as greves já deflagradas nesta capital e em São Paulo, além de outras que ameaçam declarar-se noutros Estados, podem assumir um caráter mais grave, através da unificação geral da parede, por todo o Brasil.

O governo do Presidente Vargas, sempre atento aos problemas trabalhistas, deve lançar suas vistas para o caso que aqui abordamos, pois não é difícil que o mesmo tome o caráter a que aludimos. Agora, também no Paraná e Rio Grande do Sul, os trabalhadores de diversas categorias pretendem paralisar os seus serviços em busca de melhoria de vida e de justiça social.

Infelizmente a culpa da atual crise se deve ao impatriotismo de grande número de auxiliares diretos do governo, que se encontram panguardados pelo Rabinho Horácio Lafer, considerado por todos os brasileiros conscientes como o responsável principal pela situação em que nos encontramos.

Os trabalhadores já não aguentam mais.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico

De acordo com informações que nos foram prestadas, ontem, pelo Sr. João de Brito Vaz Coelho, atual presidente daquele órgão de classe, será realizado no período de 18 a 21 de maio próximo, o pleito para a escolha da nova diretoria que irá dirigir os seus destinos.

Os obreiros daquela classe, estão novamente interessados no conclave, que desde já vem despertando grande entusiasmo nos locais de trabalho.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, do Rio de Janeiro

Este Sindicato realizou, ontem, a sua assembleia, tratando, na oportunidade, de diversos assuntos, dentre os quais a aprovação do relatório da Diretoria, com aprovação do movimento financeiro de 1952, elevação do auxílio à maternidade, de Cr\$ 300,00 para Cr\$ 400,00 e aprovando o aumento

do auxílio-funeral de Cr\$ 500,00 para Cr\$ 1.000,00.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro

Em assembleia reunida na sede dessa entidade, no sábado passado, ficou aprovado o dissídio da classe pedindo aumento de 20% para o trabalho noturno.

A classe procurará, porém, encaminhamento direto com a administração da Light, antes de outra providência de caráter mais enérgico.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

PRESO O ASSASSINO DO FEIRANTE

Na noite de domingo foi preso por um investigador da Delegacia de Vigilância, nas imediações das ruas Pereira Franco e Alameda Calvânica, Cecílio Lopes Vieira de Magalhães, vulgo "Botano da Zona", que estava sendo procurado pela polícia como implicado em crime de morte na pessoa do feirante Nicomedes Barbosa.

De fato, a sua prisão prende-se ao assassinato do feirante Nicomedes Barbosa, ocorrido quinta-feira última, no interior do boteco situado à Avenida Presidente Vargas, 3209.

Interrogado, o preso confessou que foi o autor do homicídio, alegando, em sua defesa, ter matado para não morrer, uma vez que o feirante puchara arma contra ele, quando ambos, que eram há já tempos inimigos, se defrontaram naquele café. Entretanto, Cecílio confessou que há um ano premeditava vingar-se de Nicomedes, que o feria com uma faca, na perna.

MATOU A FACA O DE-SAFETO, ALEGANDO LEGÍTIMA DEFESA

O JURI RESOLVEU ABSOLVÊ-LO

Sob a presidência do Juiz Dr. Hamilton de Moraes e Barros, teve lugar ontem, mais uma sessão do Juri, em que foi julgado pela segunda vez, o réu Orlando Botelho, acusado e pronunciado por ter em 18 de fevereiro de 1951, cerca das 23 horas, no Clube Luzitania, à Avenida Luzitania 308, assassinado a faca Luiz Cabral de Oliveira.

No primeiro julgamento, alegou legítima defesa.

Feita a chamada o Juiz deu conhecimento do processo que ia ser julgado, falando primeiramente o promotor Dr. Luiz Poli que examinou os autos, mostrou baseado na jurisprudência penal, os motivos da apelação do Ministério Público e terminou por solicitar a condenação do réu.

A seguir, ocupou a tribuna de defesa o advogado Alfredo Trajano, que se deteve por muito tempo no exame dos autos apreciando as diferentes fases do processo em face da lei e após abundantes demonstrações dos fatos, inocentou o seu constituinte, terminando, pleiteando a absolvição do acusado.

Encerrados os debates, o conselho de jurados reuniu-se em sala secreta e proferiu a decisão, lida, a seguir em sessão, absolvendo o citado acusado.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA

ABASTECIMENTO DE PEIXE NA SEMANA SANTA

O Ministério da Agricultura, através da Caixa de Crédito da Pesca, comunica à população do Distrito Federal que, além do abastecimento diário de seus postos em quitandas e açougues, colocará peixe à disposição a partir da manhã de quarta-feira santa, nos seguintes locais:

POSTOS DO SAPS: — Praça da Bandeira — Praça Quinze de Novembro — Largo da Carioca — Central do Brasil — Praça Mauá — Largo de São Francisco — Praça da Independência — Estação de Barão de Mauá — Praça da Cruz Vermelha — Praça Serzedelo Correia — Praça Saenz Pena — Largo dos Pilares — Largo de Vaz Lobo — Praça de Bonsucesso — Praça da Penha — Praça Jardim do Meier — Praça General Osório — Ponte do Galeão — Usina da Tijuca —

Campo de São Cristóvão — Estação de Madureira — Rio Comprido — Praça Santos Dumont — Botafogo — Praça Malvino Reis — Higienópolis — Estação de Braz de Pina — Urca — Leme — IAPC de Del Castilho — Vigário Geral — Irajá — IAPI da Penha — Praça Barão de Drummond — Largo do Machado — Ramos.

POSTOS DA CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA: — Rua 24 de Maio, 338 — Rua Vaz Toledo, 741 — Rua Doutor Leal, 38 — (Rua Gustavo Sampaio, 91 — Praça da Independência (Esquina Silva Jardim) — Rua Aracatuba, 26 — Rua Santa Luiza, 306-A — Estrada Vicente de Carvalho, 245-A — Estrada Vicente de Carvalho, 494 — Estrada Monsenhor Felix 905-A — Avenida das Bandeiras, 16 —

Avenida Automóvel Clube, 2.851 — Rua Castro Lopes, 96-B — Avenida Automóvel Clube, 675-B — Rua Itabora, 53-A — Rua Guaporé, 22 — Rua Marques de São Vicente, 105-B — Rua Jardim Botânico, 663-A — Rua Panamá, 80 — Rua Brigadeiro Dalmácio, 86-E — Avenida das Bandeiras, 27 (Fund. da Casa Popular) — Praça São Cristóvão (Mercadinho) — Rua Ricardo Machado, 580 — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 454 (Merc. Popular Copacabana) — Rua Joana Angélica, 115-B — Rua Itabaiana, 8-B — Rua Barão de Mesquita, 1.105 — Avenida Presidente Vargas, 3.058 — Rua Afonso Pena, 152 — Rua Maria José, 294 — Rua Tuiuti, 62 — Estrada Porto Velho 167, — Praça 13 de Julho, 149 — Rua Capitão Barbosa, 815-B (Ilha do Governador) — Rua Voluntários da Pátria, 402 — Rua Aracati, 49 — Rua Almeida Vale, 11-B — Rua Irajá, 140 — Rua Corrêa Dias, 344 — Rua Visconde Pirajá, 480 (Box interno n.º 28) — Rua Adolfo Bergamini, 366-A — Avenida 28 de Setembro, 327-A — Rua Violeta, 64-A — Rua Clarimundo de Melo, 100 — Rua Carolina Machado, 1.044 — Rua Conde de Bonfim, 753-A — Rua dos Topázios, 235.

POSTOS DA COFAP: — Rua Colina, 45 — Mercado Copacabana — Avenida João Ribeiro — Mercado de Campinho — Rua Catumbi, 39 — Rua União, 38 — Rua São Cristóvão 592 — Avenida Prado Júnior, 120-C — Rua Júlio Castilho, 25-B — Rua Cupertino Durão, 98-A — Mercado São Bento — Rua Comari, 15 — Rua Monsenhor Felix, 64-C — Rua General Polidoro, 173 — Avenida Automóvel Clube — Avenida Nilo Peçanha, 501 (Caxias) — Central do Brasil — Jardim do Meier — Largo da Carioca — Estação da Leopoldina — Rua Carvalho e Souza (Madureira) — Praça Serzedelo Correia — Largo da Penha — Realengo — Praça Saenz Pena — Praça Sica — Paqueta — Campo Grande — Mercado de Santa Cruz — Rua 4 de Novembro (Ramos) — Campo de São Cristóvão — Praça José de Alencar — Praça Barão de Drummond — Ministério do Trabalho (13.º andar) — Fundação da Casa Popular de Marechal Hermes — Avenida Mem de Sá, 103 — Rua Fonseca (Bangu) — IAPI Coelho Neto.

POSTOS DA COOPERATIVA DOS PESCADORES: — Central do Brasil — Praça Quinze de Novembro — Rua Elpidio Bomfina — Praça Saenz Pena — Largo dos Pilares — Cascadura — Largo do Machado — Praça Serzedelo Correia — Várzea de Entreponto de Pesca.

Preços, por quilo: Corvina, de alto-mar, Cr\$ 8,00; pescadinha, Cr\$ 9,00. Outras espécies: constará da tabela afixada nos locais.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1953. — O Superintendente da C. C. da Pesca — Jorge Duque Estrada.

A Assembléia de ontem no Sindicato dos Oficiais de Náuticas

Tumultuosos os trabalhos mas acabaram não tomando nenhuma atitude definitiva

Conforme fora amplamente noticiado, realizou-se, na noite de ontem, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, a assembleia geral que deveria tratar da paralisação dos serviços marítimos, enquanto não fosse cumprida a decisão do Tribunal de Recursos, na qual a União foi condenada a pagar as diferenças de salários devidos desde 1949.

Todavia, o assunto em questão não foi tratado de maneira direta. Ficou deliberado que a comissão encarregada de estudar as

partes referentes aos quinquênios, terá aumentada sua autoridade para elaborar um programa de preparação para uma futura greve, caso o governo não atenda a decisão do Judiciário.

A sessão que diversas vezes, foi tumultuada, em virtude de seus integrantes levarem as discussões para o terreno pessoal, terminou, porém, sem maiores novidades. Por proposta de um associado, a assembleia manter-se-á em caráter permanente, até uma solução final.

Seguro de Acidentes do Trabalho

Oportuna decisão do sr. Ministro do Trabalho

O Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio aprovou o Parecer do Sr. Consultor Jurídico do seu Ministério, reconhecendo a legitimidade do ponto de vista defendido exaustiva e publicamente pelo Instituto dos Industriários, segundo o qual, nos termos da lei em vigor, não podem as companhias de seguro privado emitir apólices de seguro de acidentes do trabalho com prazo cuja vigência exceda 31-12-53, tal como foi determinado pela Lei 599-A, de 26-12-48.

Cumpra o I.A.P.I. mais uma vez o dever de alertar os Srs. Industriais para o fato de que, consoante essa decisão ministerial, não tem nenhum valor o seguro de acidentes do trabalho feito em empresas privadas, quando o prazo do respectivo contrato ultrapasse a referida data de 31-12-53

AFONSO CÉSAR
Presidente do I.A.P.I.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA: RUA HADDOCK LOBO, 78 — TEL. 48-2555

EDITAL IMPÓSTO SINDICAL DO EXERCÍCIO DE 1953 Aos Senhores Empregadores

Em cumprimento ao disposto no artigo 605, do Decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943, comunicamos aos que se dedicam no Distrito Federal, à Indústria da Construção Civil, de acordo com o enquadramento respectivo: — Pedreiros, Carpinteiros, Estucadores, Pintores, Bombeiros e Instaladores Hidráulicos, Trabalhadores em Geral de Estradas, Pontes, Portos e Canais e colocadores de Ladrilhos, que o PRAZO para recolhimento do Imposto Sindical, relativo ao exercício de 1953, inicia-se no dia 2 de abril, indo até o término do referido mês.

As guias para recolhimento desse imposto ao Banco do Brasil serão obtidas na Tesouraria deste Sindicato, mediante a apresentação da 1.ª via da guia de recolhimento do exercício anterior, que de acordo com o artigo 580, letra "a", será pago na importância correspondente à remuneração de um dia de trabalho dos empregados, qualquer que seja a forma da referida remuneração.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1953.
JOSÉ MARIA DE PAULA
Presidente

O BICHO



Não obstante a campanha da Polícia, os bichos continuam a realizar o Jogo do Bicho. A prova em contramão nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5180	5.º	4273
2.º	8469	M.	076
3.º	0203	R.	669
4.º	8951	S.	5

Const.	Niterói
5669	8681
1026	4485
3447	9346
1883	8536
2025	1048

PALPITES PARA HOJE

O bicho que os bichos amam mais hoje, além do bicho, é o bicho.



1894 — 6851

MENTI POR AMOR

empolgante história vivida
ELE NÃO A COMPREENDIA... — UMA TARDE COM VOCE
PODERIA VOCE CAUSAR MELHOR IMPRESSÃO?
MODAS — 24 MANDAMENTOS PARA DETER A MARCHA DO TEMPO
CINEMA — ROMANCES — POESIA — CANÇÕES FAMOSAS — PASSATEMPOS — CONSULTÓRIOS —
O NÚMERO QUE LHE DARA SORTE ESTA SEMANA, etc.
Leia o n.º 296 de Grande Hotel a mágica revista do amor e das mais belas capas românticas. Cr\$ 4,00. Nas bancas.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N.º 54

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00.	5
Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor máximo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	5
DEPOSITOS LIMITADOS	%
Limite de Cr\$ 500.000,00.	5 1/2
Limite de Cr\$ 200.000,00.	5
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor máximo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	5
DEPOSITOS SEM LIMITE	%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhorar taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.	5
REPOSITO DE AVISO PREVIU	%
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 1/2
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para retiradas também de qualquer quantia. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	4 1/2
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	%
Por 12 meses	4
Por 18 meses	4 1/2
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhorar taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	4 1/2
LETREJA A PREMIO	%
De prazo de 12 meses	5
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros em saldos, saldos proporcionais. Melhorar taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	5

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior. Para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, a Rua Francisco de Mello n.º 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZACOES
BANDEIRA	Rua Maria e Barros n.º 66
BANGU	Avenida Santa Cruz n.º 1.091
BOIAQUE	Rua Voluntários da Pátria n.º 169
CAMP. GRANDE	Rua Campo Grande n.º 183
COPACABANA	Avenida N.º 5 de Copacabana n.º 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n.º 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n.º 399
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n.º 98
RAMOS	Rua Leopoldina Régio n.º 18
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n.º 369
SACDE	Rua Livramento n.º 63
TIJUCA	Rua General Roca n.º 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n.º 186

Banco do Estado de São Paulo S. A.

Filial no Rio: R. Assembléia, 31 — Telefone: 32-2274

RESUMO DO RELATÓRIO DA DIRETORIA

APRESENTADO A' ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A 27 DO CORRENTE

Senhores acionistas:
Cumprindo determinação dos Estatutos, vimos apresentar-vos o relatório do exercício de 1952, prestando-vos conta de mais esse período de nosso mandato.

No que toca particularmente ao nosso Estado, constitui fato notório o esforço desenvolvido pelo governo do ilustre Prof. Lucas Nogueira Garcez no sentido de realizar o máximo possível em benefício das necessidades sempre crescentes de São Paulo, dentro da mais criteriosa aplicação dos recursos do Tesouro. O orçamento aprovado para 1953 prevê a receita de Cr\$ 11.829.130.000,00, para uma despesa de Cr\$ 13.141.122.054,20, ou seja, com um "deficit" inicial de Cr\$ 1.311.992.054,20, ao qual devem ser acrescidas Cr\$ 700.000.000,00, destinados ao aumento de vencimentos do funcionalismo. Continuando em franca execução o Plano Quadrienal traçado no início do atual governo, plano esse que visa elevar o potencial econômico do Estado e estabelecer uma ordem de precedência e urgência no programa de ação do poder público estadual, paralelamente vem a Secretaria da Fazenda aperfeiçoando o seu aparelho arrecadador, combatendo a sonegação de impostos ao mesmo tempo que se pratica a mais rigorosa fiscalização da despesa autorizada. Dentro desse conjunto de medidas disciplinadoras e sem prejuízo das realizações reclamadas pelo constante progresso de São Paulo, é de esperar-se que ainda dentro do atual período governamental, seja alcançado o desejado equilíbrio orçamentário.

No setor econômico, não obstante a crise de energia elétrica que vem reduzindo as atividades industriais, e os fenômenos meteorológicos que prejudicaram a produção agrícola, a operiosidade do povo bandeirante continuou como sempre, sem desfalecimentos.

Como pode ser inferido dos elementos que constam desse relatório, o Banco do Estado de São Paulo continuou a dispensar a máxima assistência financeira às classes produtoras, servindo-as através da Matriz e das 74 agências em funcionamento. Procuramos, assim, com o maior empenho, cumprir na parte que nos diz respeito, a orientação emanada do Governo do Estado.

Embora se trate de fato verificado no exercício de 1953, julgamos não dever ficar sem registro neste relatório a importante deliberação tomada pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada a 20 de fevereiro transato, elevando o capital do Banco de Cr\$ 100.000.000,00 para Cr\$ 500.000.000,00. Trata-se de medida que há muito vinha sendo reclamada pelo extraordinário progresso do nosso grande instituto, cuja atuação, em benefício das classes produtoras do Estado e como agente financeiro do seu Governo, não apenas tem sido ininterrupta, como dia a dia, mais se vem expandindo.

O aumento deliberado por aquela Assembleia, será realizado, em parte, com uma bonificação de Cr\$ 100.000.000,00 em novas ações aos atuais acionistas e retirada dos fundos de reserva disponíveis; os restantes Cr\$ 300.000.000,00 serão subscritos em dinheiro e com integralização imediata.

Tendo em vista as autorizações legais contidas nas leis ns. 1.322 e 1.323, de 6 de fevereiro de 1951, foram concluídos os levantamentos necessários das contas das Estradas de Ferro Sorocabana e Araraquara e pro-

movido o encontro de contas com a Secretaria da Fazenda, relativo aos débitos daquelas estradas para com o Banco, resultantes de financiamentos destinados a despesas decorrentes de obras e melhoramentos, renovação patrimonial e outras de manutenção e custeio das mesmas empresas.

Os lançamentos correspondentes foram efetuados no mês de fevereiro de 1953, resultando de uma parte, na liquidação de todos os débitos daquelas estradas e, de outra, na aplicação dos fundos provenientes das operações de crédito que a Secretaria da Fazenda foi autorizada a realizar para aquele fim. Ficaram, assim, devidamente consolidadas as mencionadas operações.

Com referência ao crédito do Banco, de responsabilidade do extinto Departamento Nacional do Café, continuará aguardando o resultado dos trabalhos das Comissões nomeadas pelo governo Federal e Estadual entre a União e São Paulo. O critério levantado procedido e o adiantamento daqueles trabalhos, nos induzem a prever para breve a satisfação do crédito de que somos titulares.

Assinalamos, com a maior satisfação, o concurso eficiente e devotado do funcionalismo, em prol do aperfeiçoamento constante dos nossos processos de trabalho e do progresso do Banco. A capacidade técnica e a dedicação do pessoal de todos os quadros constituem um outro e importante motivo de confiança no futuro deste estabelecimento.

Nos tópicos seguintes, senhores acionistas, vão alinhados os dados contábeis e estatísticos relativos do ano findo, permanecendo a Diretoria ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

REDE DE AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES

Durante o exercício findo, instalamos 4 novos Departamentos nas seguintes localidades: Adamantina, Anápolis (Goiás), Araras e Bragança Paulista.

Portanto, em 31 de dezembro de 1952, possuía o Banco em funcionamento, 74 Agências, instaladas nas seguintes praças:

Adamantina, Amparo, Anápolis, Araraquara, Aratuba, Araxá, Barretos, Batatais, Bauri, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança, Paulista, Brás (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Campos do Jordão, Casa Branca, Catanduva, Franca, Gália, Goiânia (Goiás), Guaratinguetá, Itatinga, Itapetininga, Itapeva, Itui, Itaverava, Jaboatão, Jau, Jundiaí, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Mirassol, Mogi-Mirim, Novo Horizonte, Olímpia, Ourinhos, Palmital, Pindamonhangaba, Piracicaba, Pirassununga, Presidente Prudente, Presidente Wenceslau, Quatã, Registro, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro (D. F.), Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Simão, Sorocaba, Taubaté, Tietê, Tupã e Uberlândia (Minas Gerais).

Fiel ao programa estabelecido e atendendo às exigências do contínuo crescimento das atividades do Banco, instalaremos novas Agências no decorrer de 1953, sendo algumas delas em vários Estados da Federação, conforme já foi anunciado, tendo também ampliado a nossa Rede de Correspondentes, observando sempre o mais rigoroso critério de seleção.

TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

O movimento de transferência de ações do Banco, durante o exercício relatado, comparativamente aos do ano anterior, expressou-se pelos seguintes algarismos:

	1951	1952
— Por venda	1.500	1.467
— Baixa de Caução	—	1.400
— Cisão	1.000	—
— Herança	74	260
Totais	2.574	3.127

As cotações, no mesmo exercício, acusaram a média de Cr\$384,30, sendo a máxima de 425,00 e a mínima de Cr\$ 335,00.

DISPONIBILIDADES

As disponibilidades do Banco, ao encerrar-se o exercício de 1952, apresentaram os seguintes valores e porcentagens:

Em 1951 — Média mensal	Cr\$ 702.195.000,00	— 16,10 %
Em 1952 — Média mensal	Cr\$ 713.012.000,00	— 15,15 %

II — DEPOSITOS

O saldo médio dos depósitos, em 31 de dezembro de 1952, atingiu a cifra de Cr\$ 4.720.479.000,00, achando-se assim distribuída:

a) Depósito à Vista	Cr\$ 3.463.287.690,00
a) Depósito à Prazo	Cr\$ 1.257.192.000,00

Confrontando com o do ano anterior, esse resultado oferece as seguintes variações:

	1951	1952	Abso-luta	%
A vista	2.920.112	3.463.287	— 543.175	— 18,60
A Prazo	1.442.188	1.257.192	— 184.996	— 12,83
Totais	4.362.300	4.720.479	— 358.179	— 8,21

CONTAS NOVAS

Durante o exercício de 1952, foram abertas 23.010 contas novas no montante de Cr\$ 1.606.643.000,00, estando distribuídas da seguinte forma:

Agências — 20.355 contas, no valor de Cr\$ 538.749.000,00	
Matriz — 2.655 contas, no valor de Cr\$ 787.894.000,00	

Comparando-se esses dados com os do ano anterior, cujo movimento foi de 13.100 contas na importância de Cr\$ 1.446.392.000,00, verifica-se ter havido um acréscimo de 9.910 contas, e uma diferença, para mais, de Cr\$ 160.251.000,00, no valor.

III — EMPRÉSTIMOS

O saldo médio dos Empréstimos, durante o exercício em relato foi de Cr\$ 5.920.907.000,00, estando distribuído da seguinte maneira:

1 — Carteira Comercial	Cr\$ 5.315.602.000,00
2 — Carteira Hipotecária Ouro	Cr\$ 5.308.000,00

Por sua vez, o saldo médio da Carteira Comercial se encontra desdobrado pelas seguintes rubricas:

	Millares de cruzeiros	%
a) Títulos Descontados	2.556.849	48,10
b) Contas Correntes Garantidas	2.178.126	40,80
c) Hipotecas Papel	631.400	10,00
d) Penhores Agrícolas	836	0,07
e) Empréstimos Industriais	31.401	0,59
f) Pecuáristas — Dec. 209 e 1.002	13.429	0,25
g) Empréstimos Rurais	561	0,01
Totais	5.315.602	100,00

V — COBRANÇA DAS CONTRIBUIÇÕES AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Como vem sendo feito habitualmente, arrecadamos, durante o exercício findo, por conta do Instituto em apreço, e em obediência ao acordo vigente a importância de Cr\$ 57.818.791,80, correspondente a 31.594 guias, contra Cr\$ 41.998.539,10, representando 29.220 guias, no ano anterior e, por intermédio de nossas Agências, a importância de Cr\$ 47.924.723,60, perfazendo,

assim, o total de Cr\$ 105.843.425,40.

VI — ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS ESTADUAIS

O serviço de arrecadação de «Impostos» e «Taxas», também afeto a este Banco, por conta do Tesouro do Estado de São Paulo, em virtude de entendimento em vigor, decorreu normalmente, tendo sido arrecada a importância de Cr\$ 1.138.108,60, correspondente ao imposto Territorial Rural, pago por diversas Cidades do Interior do Estado.

VIII — RESGATE DE CUPÕES E JUROS

Dando cumprimento ao ajuste firmado com o Tesouro do Estado de São Paulo, continuamos o resgate dos cupões de juros das Apólices «Consolidadas Paulistas» e das «Uniformizadas», tendo o destas últimas sido efetuado por intermédio de nossas Agências.

Venceram-se e foram resgatadas, durante o exercício findo, os cupões de ns. 34 e 35 das Apólices «Consolidadas Paulistas».

Quanto ao movimento desta conta, acha-se ele consubstanciado nas seguintes cifras:

	Quantidade	Cruzeiro
1951		
Resgatados por nós	1.571.418	7.837.090,00
Resgatados por nós	1.642.520	8.212.800,00

IX — ARRECAÇÃO RECOLHIDA PELO TESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O movimento dos depósitos do produto da arrecadação da receita e dos pagamentos efetuados pelo Banco, em virtude de outro acordo firmado com o Tesouro do Estado de São Paulo, expressou-se pelos seguintes algarismos, durante o exercício relatado:

	1.º semestre	2.º semestre	Total em cruzeiro
Arrecadação	1.635.541.887,10	1.684.408.340,20	3.319.950.227,30
Pagamento	1.733.279.027,60	2.056.738.317,90	3.790.017.345,50

LUCROS

Lucro Bruto (em milhares de cruzeiros)

CARTEIRA COMERCIAL:

— Renda de Títulos e Imóveis	5.329
— Renda de capitais não empregados em operações sociais	4.532
— Renda de Títulos e Valores Mobiliários	2.882
— Juros sobre Empréstimos	350.840
— Juros sobre Disponibilidades	1.209
— Descontos	278.810
— Comissões	40.280
— Diversos	6.332

CARTEIRA HIPOTECÁRIA «OURO»:

— Juros sobre Empréstimos	1.169
— Diversos	963
Totais	4.032 696.352

DEDUÇÕES

a) DESPESAS FINANCEIRAS:

Carteira Comercial:

— Juros sobre Depósitos	363.646
— Diversos	36.118
— Juros sobre Disponibilidades da Carteira Hipotecária	299.764

Carteira Hipotecária «Ouro»

— Serviço de Dívida Externa	2.327 402.091
-----------------------------------	---------------

b) DESPESAS ADMINISTRATIVAS:

— Despesas Gerais	181.179
— Despesas de Instalações de novas Agências	649
— Livros e Objetos de Escritório	1.668
— Móveis e Utensílios	3.075
— Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários	1.271
— Amortização de Móveis e Utensílios	1.067 186.806

c) DEPRECIACAO SOBRE TITULOS E IMOVEIS DO BANCO

d) PREJUÍZOS VERIFICADOS	27.858 927.548
--------------------------------	----------------

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido acima mencionado foi distribuído da seguinte forma, consoante aprovação do Conselho Fiscal:

	Em milhares de cruzeiros
— DIVIDENDOS	18.000
— GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL DO BANCO	4.780
— DOTAÇÃO PARA MELHORAMENTOS NA CHACARA SÃO JOÃO — PARADA PETROPOLIS — DESTINADA AO USO DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO	1.000
— FUNDO DE RESERVA	3.390
— RESERVA PARA PREJUÍZOS EVENTUAIS	27.000
— LUCROS SUSPENSO	11.633
TOTAL	67.803

Conforme se verifica da demonstração supra, o Lucro Líquido do exercício foi de Cr\$ 67.803.000,00, sendo Cr\$ 32.968.000,00 do primeiro semestre e Cr\$ 34.835.000,00 do segundo, contra Cr\$ 58.033.000,00 do exercício anterior, sendo Cr\$ 25.035.000,00 do primeiro semestre e Cr\$ 32.998.000,00 do segundo semestre.

CONCLUSÃO

Anexamos, a seguir, o Parecer do Conselho Fiscal, os Balanços e Demonstrações de Lucros e Perdas, referentes ao exercício relatado, bem como diversos quadros estatísticos nos quais se encontram consubstanciados os resultados de nossas atividades.

São Paulo

JOÃO PACHECO FERNANDES

Presidente

LUÍZ RODOLPHO MIRANDA

Vice-Presidente

MARIO MORANDI

Superintendente

MANOEL DE FIGUEIREDO FERREZ

Diretor da Carteira Comercial e Industrial

JOÃO DE SOUZA DANTAS

Diretor da Carteira Agrícola

FALECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco do Estado de São Paulo, S.A., pelos seus membros efetivos no final assinados, em obediência ao disposto nos seus Estatutos, procedeu à verificação do saldo existente em espécie na sua Caixa, em 31 de dezembro de 1952, achando-o exato e em perfeita concordância com a demonstração da escrituração na mesma data.

Examinou mais o balanço referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952 e os documentos que o instruem, achando-os exatos e em perfeita ordem, pelo que propõe que sejam aprovados conjuntamente com todas as operações do Banco, feitas no referido exercício.

Terminada apresentando à Diretoria e aos seus dedicados auxiliares, um voto de louvor pelos excelentes resultados obtidos.

São Paulo, 12 de janeiro de 1953.

(Ass.) Dr. João Batista Ramos

Dr. Paulo Assumpção

Dr. Roberto Alves de Almeida

CASAS D'VINO
FONTE: 32-1115 e 32-5535
RUA BOMFIM, 1115 e 1117 - JARDIM SOBRADO
VENDENDO: Vinhos, Cervejas, Refrigerantes, Doces, Bolos, Pães, etc.
Tintas Finais Comércio Indústria Ltda.

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^o FR^o GIFFONI
VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE FARMACIA
FRANCISCO GIFFONI & C^a - RUA N. DE MARCO, 17 - RIO DE JANEIRO

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genitais - Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-13 - andar
Grupo 802 - As 14 horas

«Meia hora de alegria em cada bairro da cidade»

A grande exibição de hoje na praça da Independência — Fred William e Euclides Duarte deliciarão o público

«Meia hora de alegria em cada bairro da cidade», com a colorida coreografia da Gaita Hering, que vem obtendo grande sucesso nas suas representações em todos os pontos da cidade, programou para hoje, às 17 horas, mais uma de suas empolgantes exibições, que será realizada na Praça da Independência.

As representações seguintes serão, à hora acima indicada: amanhã, na Praça Saenz Peña; quin-

ta-feira, no Arsenal da Marinha.

Fred William e Euclides Duarte, os exímios cantores das gaitas Hering, terão mais oportunidades de deliciar os espectadores, com as suas melodias características.

Durante a execução do programa do nosso «show»-mim, que já caiu no gosto do público, continuando a receber calorosos aplausos, haverá livre distribuição, ao povo, das gaitas Hering.

Desoc-se para São Paulo o curso das investigações em torno do esquartejador

Segundo ontem para São Paulo, acompanhado do delegado Paulo Bretz e do seu advogado sr. Raul Magalhães, o serralleiro Branco Ranele, principal suspeito no tráfego de mulheres, foi encontrado nas águas do rio Jacaré.

É que, desde os primeiros dias de investigação, afirma Ranele, que Irene Unger, sua companheira misteriosamente desaparecida, estava apaixonada por um imigrante com o qual via beirar-se no momento da despedida. Afirma Ranele, juntamente com Josefa Ivanovich, que o personagem em apreço teria sido enviado para o Estado de São Paulo.

Até agora, nenhum indício existe de que esse personagem seja real. Entretanto, quer o delegado Paulo Bretz capturar-se de que Ranele está mentindo e, por isso, deliberou levá-lo até a Paulista, onde, juntamente com a Polícia local, pretende localizar os imigrantes que para ali se haviam dirigido.

A convicção predominante, entretanto, é que o criminoso, o cruel trucidador seja mesmo o serralleiro lugarelo. A frieza

com que Branco enfrenta a situação, enquadrando-se como o indivíduo capaz de cometer tais atos, não indica, porém, a menor alteração nos nervos.

O CASAL DESPEDIDO

A embaixada inglesa teve uma atitude que, imparecialmente, classificamos como desastrosa. Diante do assédio da reportagem angolana, repartição diplomática, em busca do casal Ivanovich, resolveu dispensá-lo, deixando no desemprego quem tem como única culpa ser testemunha de um crime do qual tudo indica, não participou, senão pelo que Josefa sabe a respeito da vida pregressa de Irene Unger.

Conclusão: o crime continua na estaca zero. Nenhum outro suspeito e, ao mesmo tempo, nenhuma prova conclusiva contra Branco Ranele que, na opinião geral e pelos fatos circunstanciais, o trucidador da companheira e de Harold, seu indolente filho.

SEGADAS, HOJE, EM SÃO PAULO

O ministro Segadas Viana segue hoje, para Bauni, onde presidirá a instalação da sede da Divisão Regional da Delegação do Trabalho no Estado de São Paulo, naquele importante município. O Sr. Segadas Viana que viajará por via aérea, regressará hoje mesmo a esta capital.

Na opinião dos...

(Conclusão da 2ª página) ordena o retorno aos PORTUÁRIOS ORDINÁRIOS:

SAUDAÇÕES. a) HORACIO DUQUE DE ASSIS UMA ORDEM DE SERVIÇO DO SR. ISMAEL DE SOUZA

Pois bem, à tarde, depois das 16 horas, o sr. Ismael Coelho de Souza, que naturalmente a essa altura já receberá o ofício acima transcrito, do presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, resolveu baixar a Ordem de Serviço n.º 6.491. Nesse documento, diz: «Que o Presidente da República autorizara o adiantamento do dinheiro suficiente para habilitar a Administração do Porto a pagar o abono, mas que isto só seria feito, ainda de acordo com a determinação do Presidente da República, depois que os portuários voltassem a executar tanto os serviços ordinários, como os extraordinários.

Ora, o Presidente da República autorizou o Banco do Brasil a entregar à Administração a importância de Cr\$ 20.240.828,60, proveniente de créditos do adicional de 10% sobre os direitos de importação relativos a 1951 e aos primeiros meses de 1952. Entretanto, em seu despacho não condicionou, absolutamente, o pagamento do abono à volta dos portuários ao serviço extraordinário.

Na exposição de motivos do Ministro da Viação, que também não citava essa condição, o Presidente da República apenas após o seguinte despacho: «A Fazenda para providenciar».

Assim, têm razão os portuários quando afirmam que o Ministro da Viação e o Superintendente da Administração do Porto são dois grandes mentirosos.

De qualquer forma, está de pé a resolução dos portuários: não voltarão ao serviço, enquanto não receberem o abono.

O sr. Ismael de Souza, portanto, nada mais tem a fazer senão preparar as folhas de pagamento e entregar o abono aos servidores do nosso Porto.

Fugiu com vinte mil cruzeiros do patrão

Está sendo processado por abuso de confiança



O fugão Argemiro Soares dos Santos

Argemiro Soares dos Santos, residente à Ladeira do João Hornem n.º 40, trabalha com o comerciante Caetano Teixeira. No dia 17 do corrente, Raul

mandou o empregado fazer um pagamento de vinte mil cruzeiros. O mau auxiliar entretanto, ao invés de cumprir a ordem do patrão, fugiu com o dinheiro. Raul apresentou queixa às autoridades do 8º D. P., onde está abuso de confiança.

NOVA EXPOSIÇÃO DO MUSEU DE ARTE MODERNA

O Museu de Arte Moderna do Rio, que permanecerá fechado na Sexta-feira da Paixão, e no Sábado de Aleluia, programou, para a segunda quinzena de abril, uma exposição de cerca de duzentos trabalhos de Cândido Portinari, dentre os quais a «Via Sacra», da Pompéia, «A Catedral», de Cataguzes, e as «maquetes» para os murais do edifício da ONU, em Nova York.

Por outro lado, o Museu vai iniciar amanhã, dia 1.º, o Curso de Modelagem para nova turma com aulas práticas às 14 horas e quinze-feitas, das 16 às 18 horas.

Mateu o rival para retomar a amante

O criminoso, gravemente ferido a navalha, reagiu e abateu o adversário com cinco facadas — Em Campo Grande, o sangrento duelo

Campo Grande foi teatro, ontem, de um sangrento duelo de morte que abalou aquele distrito do sertão carioca.

Dois homens, um armado de navalha e outro de faca, se encontraram, travando tremenda luta que arrepiou a quantos tiveram a infesta oportunidade de presenciá-la.

Ladislau Francisco Marque, casado, de 50 anos, fiscal de bondes da Prefeitura em Campo Grande, morador na Estrada Alde André, 113, em Guaratiba, vivia com a mundana Maria da Conceição, ex-amante de Osvaldo Maciel de Souza.

Este, que reside à rua Junia n.º 42, em Campo Grande, é parido e tem 24 anos, vivia tentando a reconciliação com a antiga amante.

Maria da Conceição não estava de acordo com a sua volta

à situação anterior, e assim deixava de corresponder-se galanteios do Osvaldo.

Ontem, pela manhã, os dois se encontraram no Largo do Correia, Estrada do Cachamerra, em frente ao n.º 500.

Rivalis extremados, resolveram acertar contas ali mesmo, naquele momento.

Dentes ríhados, olhos em brasa, aproximaram-se velozmente um do outro, para o «entrevista» fatal.

Ladislau vibrou várias navalhas pelo corpo de Osvaldo rasgando-lhe o abdômen. Por sua vez, Osvaldo golpeou o seu adversário com cinco facadas, uma das quais lhe atingiu o coração.

Em consequência dos ferimentos, Ladislau veio a falecer no próprio local.

Quanto a Osvaldo, está em

MANIFESTO DOS DENTISTAS

«A Comissão Sindical de Luta pelo Padrão e O», com poderes delegados pelo Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, levando em consideração que em assembleia geral extraordinária do Sindicato, realizada no dia 20 do corrente, ficou resolvido ser hipotecada a solidariedade dos Cirurgiões-Dentistas à Jornada de Protesto dos Médicos, marcada para o dia 31 e desagrar o Presidente da Associação Médica do Distrito Federal pelas alegorias de que vem sendo vítima por parte de alguns panfletários que deliberadamente insistem em ignorar os problemas cruciantes das classes universitárias, reuniu-se em assembleia geral na sede da instituição e, considerando que as causas que levam os médicos a essa medida enérgica de protesto são as mesmas que atingem os Dentistas assalariados na justa reivindicação pelo padrão «O» com aumentos quinzenais de 20%, resolveu:

a) — que o Sindicato preste apoio a todo e qualquer protesto contra proteções na concessão de melhores salários para qualquer grupo profissional de nível universitário superior;

b) — recomendar que tomem parte ativa na Jornada de Protesto dos Médicos todos os cirurgiões-dentistas que trabalham em ambulatórios onde os Médicos entrem efetivamente em jornada de protesto».



COQUETEL COMEMORATIVO DO 58.º ANIVERSÁRIO DO CENTRO CATARINENSE — Comemorando o 58.º aniversário de sua fundação, realizou o Centro Catarinense, sábado, em sua sede, à rua México, 74, 4.º andar, um animado coquetel, ao qual compareceram algumas representantes da colônia catarinense. Após um discurso, alusivo ao acontecimento, pronunciado pelo presidente da entidade, Dr. Liberto Osvaldo de Miranda, realizou-se um programa artístico, organizado pelo Departamento Cultural. Tomaram parte a pianista Mariana Maria Alice Mansur, o diretor Amílcar Piccoli, a pianista Clara Maria Thelme Chiericini, a cantora Nazária Mansur e a poetisa Maria de Santa Fátima, que encerrou a hora de arte, dizendo o seu «Canto da Campanha». No clichê, um grupo de dirigentes e convidados, antes do coquetel.

Os clubes amadoristas e o falecimento de Chico Guerra

O falecimento de Francisco Marques Guerra, presidente do Esporte Clube Guanabara, causou grande consternação no seio dos clubes amadoristas. GAZETA DE NOTÍCIAS foi quem publicou, em primeira mão, a triste notícia.

O Sr. Osvaldo Arthur Quintino, delegado do Departamento Autônomo, nos telefonou pedindo que a GAZETA DE NOTÍCIAS fosse portadora de seus pesames, à família Guerra. Também os clubes Santa Helena — 26 de Abril — Campo Grande — Ceres — Rocha Faria — Monte Castelo — Zumbi e Esporte Clube Janeiro, enviaram condolências para a família enlutada e Esporte Clube Guanabara.

Eliminou a mulher a quem amava e tentou o suicídio

Tendo procurado, inutilmente, a reconciliação, desesperou-se o comerciante português

Na manhã de ontem, o comissário Diogenes, do 25º D. P., foi informado de que, na esquina das Avenidas Cordeiro de Faria e Engenheiro Assis Ribeiro, onde está localizada uma bomba de gasolina, um homem acabava de atirar sobre uma mulher.

Dirigindo-se ao local indicado, o policial constatou a veracidade da informação. O comerciante Américo Francisco, alfaiate, de nacionalidade portuguesa, solteiro, 38 anos, estabelecido com boteco na Estrada Monsenhor Felix n.º 927, onde também reside, alvejara por duas vezes a doméstica Maria Madalena Pietrelli.

Abono para o pessoal da Caixa dos Ferroviários da Central

Os servidores daquela autarquia apelam para o Presidente da República

O Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social, conforme foi divulgado, opinou contra a concessão do abono aos servidores da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil.

Os servidores daquela autarquia, colocados em situação de exceção resolveram apelar para o Presidente da República, a quem dirigiram longa mensagem.

Agora, por delegação dos servidores da CAP da Central do

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dá o diagnóstico. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita de São Paulo, Quinta e São Paulo, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua de Oliveira n.º 189-7. Não se vende por correspondência.

Está em greve a classe médica

Desde a zero hora de hoje em todo o Brasil

Conforme ficara resolvido em sua memorável assembleia, os médicos funcionários e autônomos já estão em greve, desde a zero hora de hoje, em todo o Brasil.

Falando à GAZETA DE NOTÍCIAS, o Sr. Ernirio Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal fez as seguintes declarações:

«A classe médica não poderia ter outra atitude, diante da indiferença demonstrada pelas autoridades competentes. Esperamos o máximo. Clamamos, reclamamos, expusemos o nosso ponto de vista e jamais fomos ouvidos. Nossa reivindicação»

estado desesperador, recolhido ao Hospital Carlos Chagas.

Compareceram ao local o comissário Carlos Lopes, do 28º D. P., e a RP 38, com os patrulheiros Odilon, Oliveira e Alfases.

são justíssimas e temos a certeza de que todo o povo brasileiro está a nosso lado. Temos recebido manifestações de simpatia e de aplausos de todas as partes do Brasil. Estamos convictos da justiça de nossa causa, e assim nos atiramos à luta, com a convicção da vitória. Avisamos, entretanto, que funcionaremos parcialmente os serviços de urgência».

ADERIRAM OS DENTISTAS

Na sede do Sindicato da classe dos dentistas teve lugar, ontem, uma assembleia, tendo ficado resolvido que esses profissionais aderem ao movimento.

Processado como infrator da lei de economia popular

Térça-feira, 31 de Março de 1953 GAZETA DE NOTÍCIAS
Página 15

BREVEMENTE! Em livro, as sensacionais reportagens publicadas na GAZETA DE NOTÍCIAS

Narrativa fiel e emocionante da vida do maior cantor popular do Brasil

«O Romance de Amor de Chico Alves e Célia Zenatti»

por ABILIO DE CARVALHO

Preço: Cr\$ 30,00 — Pedidos à CASA NENO

Rua 7 de Setembro, 145

ou ao autor: Caixa Postal, n.º 4.084 - Rio

Abílio de Carvalho



Chico Alves e Célia Zenatti



Está sendo votado o projeto que reorganiza a Polícia de Vigilância

(LER NA 4.ª PÁG. EM "CAMARA MUNICIPAL")

DISSOLVEU A BALA O LAR DA PROPRIA FILHA

ANO, 78 RIO N.º 73
GAZETA DE NOTÍCIAS
3.ª-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1953
TEMPO — Instável, com nebulosidade
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De Sul a Leste, variáveis
MAXIMA — 36,2
MINIMA — 28,2

Show Volante «Gazeta de Notícias» com Surpresas Okay

Sensacionais as nossas apresentações domingo último em São Francisco Xavier — Interrompido o tráfego na rua Ana Nery

O "Show Volante" GAZETA DE NOTÍCIAS com "Surpresas Okay" teve confirmado o seu prestígio perante o público carioca, nas sensacionais apresentações da tarde de domingo último. A incandescência do tempo ameaçador, não conseguiu arrefecer o animo da compacta massa popular que desfilou as primeiras horas da tarde de comprida em torno de nossos carros. Com cases magníficos, consagrados ao nosso "Show" ficou patenteado o interesse de milhares de pessoas e fãs de "Surpresas Okay" por cases interessantes e captações.

TRAFEGO INTERROMPIDO

Não nos surpreendeu a multidão simpática com que fomos recebidos na rua Lúcio Cardoso, no populoso bairro de São Francisco Xavier. Foram realmente milhares os espectadores que preencheram os nossos carros com os mais coloridos e incentivados aplausos, obrigando-nos a prolongar o horário dos nossos trabalhos, naquele local, até às 19 horas e 30 minutos, quando em crescente entusiasmo o público já tornava intransitável aquela rua.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

determinando o desvio de todo o tráfego.

RECORDE DE PUBLICO

Atendendo unicamente aos convites que nos são entregues, foi o nosso segundo "Show" programado para o Centro Espírita Humilde de Jesus, à rua Ana Nery, 1775. Ao aceder, entretanto, a tão anasal convite, estávamos longe de supor, fôramos proporcionar aos dirigentes daquele Centro, a oportunidade de congregar em torno de um programa — dentro os muitos já realizados — uma assistência recorde, até então desconhecida naquela casa.

Realmente, tivemos nós da GAZETA DE NOTÍCIAS, consagrados recepção, onde nada nos faltou. Tivemos tudo que poderíamos desejar: os fãs acompanhando os nossos carros, a assistência superlotando todas as dependências do auditório, inclusive as escadas, pedidos de autógrafos, enfim uma das maiores e mais comovedoras recepções. Agradecemos essa fidelidade ativa.

OFERTAS DOS NOSSOS PATROCINADORES

Cerca de cinco mil cruzeiros de prêmios foram oferecidos aos assistentes pelos nossos patrocinadores: "Luzma Móveis Mamão Dourado", "Perfumes Floramela e Colchão de Molas Pluma", por intermédio de sorteios gratuitos nos quais concorreram todos quantos nos solicitaram talões numerados.

EXITO COMPLETO

Por tudo isso, verificamos que o "Show Volante" GAZETA DE NOTÍCIAS com "Surpresas Okay" alcançou, domingo último, completo êxito.

Antes, embriagado, o criminoso, tentara matar a esposa, que fugiu — Furioso atacou a bala os dois netinhos

O indivíduo José de Deus, de 44 anos de idade, preto, casado, morador em Passa Vinte, num barracão sem número, em Queimados, péssimo elemento nasquelas redondezas, cometeu, no domingo, brutal cena de sangue, vitimando pessoas de sua família.

Aproveitando-se de seu estado de embriaguez, quis matar a sua mulher com o revólver que empunhava. Esta, que se chama Maria Marciani, de 43 anos, doméstica e que com ele reside, percebendo o intuito, tratou de fugir, indo para a casa de sua filha Geralda Maria, que reside próximo à sua casa.

José de Deus, alucinado, foi ao seu encalço. Ao ser impedido no seu intento por Geralda Maria, que tentava acalmar o seu ímpeto, empurrou-a brutalmente e invadiu a casa do companheiro de sua filha, o lavrador Alfredo Eugênio, de 20 anos, solteiro. Este, ouvindo o barulho e os gritos de

socorro da mãe de sua companheira, correu a ver do que se tratava e, deparando com a cena, quis impedir o gesto de José de Deus. Este não se intimidou e dando ao gatilho, deu vários disparos contra Alfredo.

Foi Alfredo atingido por duas balas no ante-braco direito e uma na altura da 10ª costela, indo as outras balas atingir os menores Alice Eugênio e Alfredo Eugênio, respectivamente de 5 e 4 anos de idade, os filhos: a menina, com o projétil nas costas e o menino no frontal, tendo saído a bala no ouvido esquerdo.

As vítimas foram transportadas para o Hospital Carlos Chagas, onde foram socorridas, ficando internados em estado grave Alfredo e a menina Alice e retirando-se após os curativos, o menino Eugênio.

A polícia de Nova Iguaçu está a procura do criminoso, que se evadiu.



Alfredo Eugênio e Alice Eugênio, os dois netinhos do criminoso

Intervenção do Governo no Sindicato dos Alfaiates

Atividade política não é permitida na vida sindical — Nomeada uma Junta Administrativa

Despachando o processo instaurado para apurar atividades políticas do Sindicato dos Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas, o ministro Segadas Viana determinou a substituição da atual diretoria e do Conselho Fiscal, designando os associados Nelson Egídio de Pinho, Abelardo de Souza e Bráulio Castro para, sob a presidência do primeiro, constituírem uma Junta Administrativa.

No seu despacho, determinou, ainda, o Sr. Segadas Viana que o processo seja remetido ao Departamento Nacional do Trabalho, para ser procedido o inquérito respectivo, na forma do que determina o art. 32 da Lei que definiu os Crimes contra o Estado

e a Ordem Política e Social.

Da sua decisão, foi dada ciência nos Ministérios da Justiça e do Exterior, bem como ao Banco do Brasil e à publicação na imprensa, como uma advertência aos que, em nome da liberdade, apenas pensam em apunhalá-la, tentando destruir o regime democrático.

O despacho ministerial originou-se numa comunicação do presidente do Sindicato segundo a qual a Assembleia do Sindicato dos Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas, no dia 9 de corrente, havia aprovado um minuto de silêncio em homenagem a líder comunista estrangeiro, bem como o envio de um telegrama à União Internacional

Raptou o filho porque está fugindo da polícia

A esposa, que abandonara o marido, pelos maus tratos que lhe infringia, denunciou o criminoso

Apresentou queixa à Polícia, na Delegacia de Nova Iguaçu, Maria de Lourdes Antunes de Carvalho, contra o seu marido Alvaro Dantas Carvalho, o qual, armado de

revólver, acompanhado de três indivíduos, penetrando na sua residência, carregou com o seu filho para destino ignorado.

Maria de Lourdes contou que se separou do seu marido, que lhe infligia maus tratos, aconselhada por uma amiga de nome Nair Rossetti, em São Paulo onde residia.

O marido, entretanto, procurado o seu paradeiro, conseguiu localizá-lo e no dia 12, de revólver em punho, quis intimidá-la a voltar para a sua companhia. Entretanto ela o repeliu à altura, pois estava cansada dos maus tratos que lhe infligia o marido. Este havia ameaçado de levar o filho à força, consumando agora ameaça.

A polícia, tomando conhecimento, está fazendo as necessárias diligências para capturar Alvaro, havendo suposição de que o mesmo tenha se escapado para fora do Estado do Rio.

Eu vi matar MUSSOLINI!
★ **Amedeo Malagutti** (TRADUÇÃO DE Carmen de Andrade)

DECLINA A ESTRÉLA DO DUCE

O serviço secreto da Polícia de Mussolini não dormia, nem deixou jamais de acompanhar qualquer movimento suspeito. Tudo quanto se relacionasse com o regime, estaria imediatamente nas cogitações dos encarregados de manter viva a chama do fascismo. Diariamente o Duce recebia um relatório completo de todas as atividades con-



trárias aos seus interesses e mesmo às daqueles que se diziam fiéis ao chefe supremo.

Não tínhamos a menor dúvida. Participar do movimento subterrâneo, como estávamos fazendo, significava que se arriscava a vida momento a momento. Tínhamos, entre nós, porém, um pacto de ferro, do qual ninguém fugiria: perder a vida, sacrificar tudo, mas não trair jamais a causa por que lutávamos — salvar a Itália da ruína, da desmoralização.

Certo dia, saímos de uma reunião em casa de um dos nossos — Benedetto Battistella — quando, ao dobrarmos uma esquina, espalhados discretamente para evitar suspeitas, foi detido o mais jovem do grupo. Chamava-se Carlo. Carlo Cinelli, se não me engano. Esse moço deve

figurar em minhas notas como um ponto alto, entre aqueles que mais dignificam a bravura dos italianos, pois apanhado por denúncia anônima de um companheiro de quarto, sofreu horrores da Polícia Fascista, arrancaram-lhe as unhas e os olhos, mas não disse ao menos a rua onde nos reuníamos e que fôra tão próxima ao local em que o prenderam.

Houve, nessa ocasião, apenas precipitação das autoridades, pois bastaria deixar para mais tarde essa prisão, adiando-a de algumas horas e ter-nos-iam flagrado a todos, pois era no quarto de Cinelli que iríamos ultimar algumas providências.

Das notas apreendidas, porém, arrancaram os detetives elementos que os conduziram a outros conspiradores que, igualmente, mantiveram-se em irreduzível silêncio, à custa da própria vida. Este é o drama mais terrível de toda a minha vida. Estava entre os repórteres no Ministério de Informações, quando recebi ordem de seguir para um dos quartéis da cidade, a fim de assistir ao fuzilamento de conspiradores anti-fascistas. Senti um frio tremendo na espinha, mas não podia trair-me. Entrei firme, olhei nos olhos um a um dos condenados e tive ímpetos de chorar, quando os via, tão moços, sacrificados pelo seu ideal.

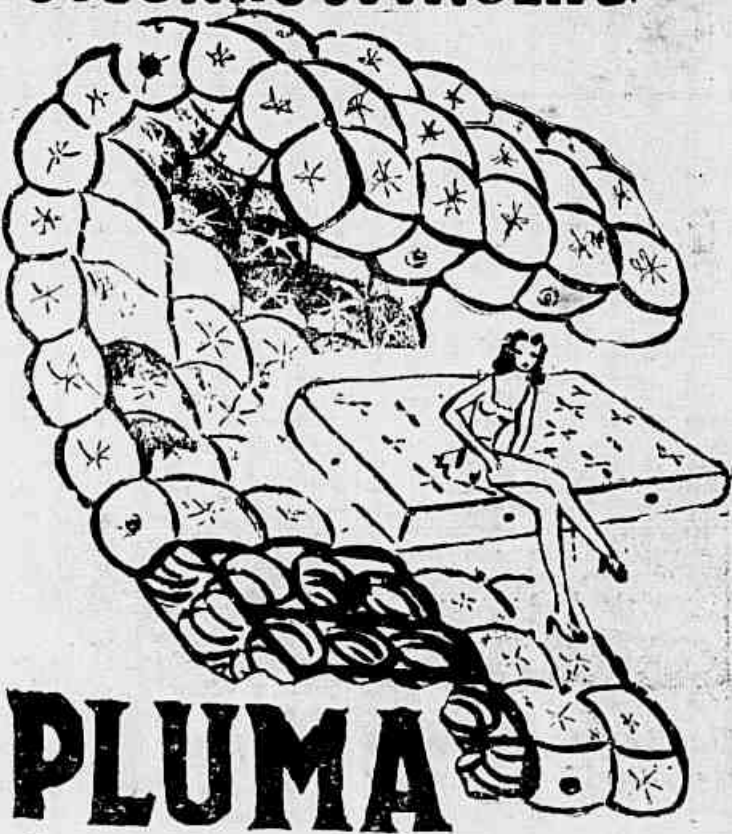
Fomos para o pátio, como se fôramos desconhecidos. De um lado, eu, meus colegas de imprensa, repórteres e fotógrafos. De outro, aqueles homens cujo único crime era se contraporem à loucura de derrarmos nosso sangue, o sangue da juventude italiana, pelos alemães que sempre nos subestimaram.

Vi-os enfileirados, cabisbaixos, heróicos. Vi quando os carabineiros apontaram e, como se fôsem meus irmãos assassinados, caíram, sem um lamento, dez lutadores intemerados, dez legítimos representantes de nossa raça: Gamba, Saletto, Gatto, Pierini, Pietrangelo, De Vitti, Sarlo, Maneglia, e dois outros que haviam ingressado dias antes em nosso grupo. O noticiário deu-os como saltadores de estradas. Nós, porém, sabemos por que morreram.

Lá fora, na hora mesma em que a descarga fatal prorrompia, uma banda marcial atacava um dobrado festivo. Nem tudo, porém, estava perdido.

(Continua)

COLCHAO DE MOLAS



PLUMA

UMA SURPRESA "O KAY" PARA OS LEITORES — Este lindo colchão de molas "Pluma" no valor de Cr\$ 2.000,00 será sorteado no próximo mês entre os nossos leitores em dia e local que anunciaremos com a devida antecedência. Para concorrer ao sorteio, basta preencher e enviar abaixo e enviá-lo à nossa redação.

Show-Volante G. de Notícias e Surpresas O Kay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRATIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME N.º
RUA
BAIRRO FONE ESTADO